

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO: SAO SEBASTIAO DO ALTO

Relatório Anual de Gestão 2018

CLAUDIANE DOS SANTOS PIETRANI RODRIGUES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Município	SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
Região de Saúde	Serrana
Área	397,18 Km ²
População	9.326 Hab
Densidade Populacional	24 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 02/01/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE E HIGIENE
Número CNES	6388639
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	28645786000113
Endereço	RUA DR EURICO CERBINO 118 ANEXO
Email	saudealto@yahoo.com.br
Telefone	2225591204

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/01/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CARLOS OTAVIO DA SILVA RODRIGUES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CLAUDIANE DOS SANTOS PIETRANI RODRIGUES
E-mail secretário(a)	FAZENDA@SSALTO.RJ.GOV.BR
Telefone secretário(a)	2225591160

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/01/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1991
CNPJ	11.174.211/0001-67
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	CARLOS OTAVIO DA SILVA RODRIGUES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/01/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM JARDIM	384.981	27446	71,29
CACHOEIRAS DE MACACU	955.806	58937	61,66
CANTAGALO	748.777	20172	26,94
CARMO	321.187	18895	58,83
CORDEIRO	116.044	21926	188,95
DUAS BARRAS	375.238	11492	30,63
GUAPIMIRIM	360.813	60517	167,72
MACUCO	77.08	5599	72,64
NOVA FRIBURGO	932.635	190631	204,40
PETRÓPOLIS	774.606	306191	395,29
SANTA MARIA MADALENA	815.591	10404	12,76
SUMIDOURO	395.213	15623	39,53
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	239.95	21795	90,83
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	397.18	9357	23,56
TERESÓPOLIS	770.507	182594	236,98
TRAJANO DE MORAES	589.397	10626	18,03

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA MARIA FAUSTINA DA CONCEIÇÃO 44 CASA CENTRO	
E-mail	CONSELHO_SAUDE@SSALTO.RJ.GOV.BR	
Telefone	2225591160	
Nome do Presidente	ANGELA MARINHO PEREIRA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	3
	Trabalhadores	3
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2018

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/09/2018

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/02/2019

• Considerações

Embora existam informações que precisam ser atualizadas, assim como a composição CMS, as RDQAs foram apresentadas na casa legislativa nas datas corretas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Objetivo principal da apresentação do Relatório Anual de Gestão do exercício de Dois Mil e Dezoito, tem por finalidade a agilização e coordenação das metas. No demonstrativo dos gastos com saúde, verificou-se o gasto com a saúde de 18,13% cumprindo o que determina a Lei Complementar 141/2012, sendo certo também, que o efetivo cumprimento do limite constitucional estabelecido na Emenda Constitucional 29/2000, é apurado no final do exercício.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	253	364	617
5 a 9 anos	312	336	648
10 a 14 anos	270	305	575
15 a 19 anos	318	285	603
20 a 29 anos	667	619	1.286
30 a 39 anos	653	658	1.311
40 a 49 anos	682	617	1.299
50 a 59 anos	653	600	1.253
60 a 69 anos	393	357	750
70 a 79 anos	235	224	459
80 anos e mais	127	124	251
Total	4.563	4.489	9.052

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 04/02/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017
São Sebastião do Alto	101	111	101	95

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 04/02/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	100	137	160	112	93
II. Neoplasias (tumores)	36	16	23	38	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	12	16	12	21	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	57	81	104	115	115
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	1	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	16	17	8	14
VII. Doenças do olho e anexos	-	4	7	3	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	154	207	191	171	185
X. Doenças do aparelho respiratório	108	122	154	146	170
XI. Doenças do aparelho digestivo	62	83	58	98	100
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	6	3	7	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	17	23	18	23	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	107	159	130	142	146

XV. Gravidez parto e puerpério	13	38	27	23	27
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	2	3	2	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	2	5	2	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	4	4	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	60	71	73	84	77
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	1	1	2	14
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	746	990	991	1003	999

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/02/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	2	1	2
II. Neoplasias (tumores)	16	11	14	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	7	6	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	18	14	25	12
X. Doenças do aparelho respiratório	4	10	9	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	4	1	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	4	3	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	4	13	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	10	8	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	69	67	84	72

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 04/02/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Dados dentro da normalidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	22.831
Atendimento Individual	3.465
Procedimento	6.702
Atendimento Odontológico	0

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	5	23,35	766	325.194,38
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	179	100.954,39
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	5	23,35	945	426.148,77

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/01/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	784	1.081,20
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/01/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.996	1.398,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	53.139	211.485,14	-	-
03 Procedimentos clínicos	139.050	686.538,67	767	325.357,80
04 Procedimentos cirúrgicos	9.419	33.845,40	185	103.778,89

05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	205.604	933.267,81	952	429.136,69

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/01/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	313	-
Total	313	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 18/01/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados da produção da AB são enviados automaticamente pelo PEC-ESUS.

Sendo assim o SISAB nos informa as produções enviadas mensalmente pelas ESFs.

Nesta data consta no SISAB a produção da equipes.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	0	0	11	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/01/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	0	10
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
Total	11	0	0	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/01/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Verificando a veracidade das informações acima constata-se que:

* As unidades de saúde cadastradas no CNES não condizem com as informações acima

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9	4	20	26	15
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	16	3	14	10	11
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	3	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	123	112	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	22	37	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Observando os quadros acima eles representam a realidade do referido ano.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica

OBJETIVO Nº 1.1 - Estruturar a rede de coleta de dados epidemiológicos, promover a transmissão e disseminação das informações geradas. Assumir a execução das ações de Vigilância em Saúde no âmbito local de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas. Fortalecendo as ações de Vigilância em Saúde para prevenção e controle de doenças e outros agravos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Capacitar RH para investigação dos óbitos									
Ação Nº 2 - Averiguar as causas relacionadas a óbitos infantis e fetais no município investigando os prontuários médicos das unidades onde ocorram tais óbitos e também através de dados coletados em entrevistas de visitas domiciliares									
2. Investigar 100% os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Investigar as causas associadas a óbitos maternos ocorridas no município, procurando informações nos prontuários médicos e nos relatórios de visitas domiciliares.									
Ação Nº 2 - Capacitar RH para investigação dos óbitos									
3. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Investigar as principais causas de óbitos ocorridos em mulheres em idade fértil e formas de prevenção									
Ação Nº 2 - Capacitar RH para investigação dos óbitos									
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Orientar a equipe médica do Hospital São Sebastião quanto ao correto registro das causas básicas definidas dos óbitos ocorridos no município.									
5. Alimentar e enviar regulamente o banco de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Alimentar e enviar regulamente o banco de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)									
Ação Nº 2 - Implantar em todas as salas de vacinas, das UBS									
Ação Nº 3 - Capacitar os técnicos municipais para implantação e operacionalização do mesmo									
Ação Nº 4 - Promover jornadas de atualização para os profissionais envolvidos na sala de vacina									

6. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar encerramento de no mínimo 80% dos casos notificados de forma oportuna, mediante investigação dos casos e acompanhamento dos mesmos através de relatórios enviados pelas equipes de saúde das Unidades notificadoras									
Ação Nº 2 - Investigar os locais do município onde possa ter ocorrido a infecção e intervir na propagação no caso de doenças transmissíveis.									
Ação Nº 3 - Realizar estudo epidemiológico das doenças de maior ocorrência no município									
Ação Nº 4 - Capacitar funcionários para realizar notificação e registros no SINAN									
7. Alimentar regularmente o banco de dados do Sistema de Informação de Nascidos (SINASC)	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em até 60 dias do final do mês de ocorrência	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Investigar a ocorrência de nascimentos no município									
Ação Nº 2 - Digitar e enviar 01 lote semanalmente ao banco de dados SINASC									
8. Encerrar oportunamente (no SINAN) as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação(SINAN)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar investigação e encerramento de no mínimo 80% dos casos notificados de forma oportuna, pela busca de informações complementares ao diagnóstico, resultados de exames e acompanhamento dos casos através de visitas domiciliares realizadas pela co									
9. Participar dos trabalhos para traçar o perfil epidemiológico das doenças infecto-parasitárias na região	Número de participações nas reuniões para realizar o perfil regional	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Participar de reuniões regionais e estaduais sobre epidemiologia									
10. Realizar análise periódica dos dados gerados	Número de análise realizada	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar busca de dados referentes									
Ação Nº 2 - Capacitar RH									
11. Realizar investigação em 90% dos casos notificados	Percentual dos casos notificados investigados	Percentual	2017	90,00	90,00	90,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar investigação em 90% dos casos notificados									
Ação Nº 2 - Capacitar RH									
Ação Nº 3 - Investigar as causas associadas									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer as ações de Imunização no Município**OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer as ações de Imunização no Município**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar, em pelo menos 80% as coberturas vacinais (CV) de acordo com o Calendário Básico de Vacinação da Criança	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Vacinar pelo menos 80% as coberturas vacinais (CV) de acordo com o Calendário Básico de Vacinação da Criança									
Ação Nº 2 - Realizar ações de vacinação e busca ativa em domicílio das crianças não vacinadas na Unidade de Saúde									
Ação Nº 3 - Divulgar as Campanhas de Vacinação nas redes sociais através da pagina oficial da SMSH									
Ação Nº 4 - Disponibilizar veículos para vacinação volantes nas áreas rurais									
Ação Nº 5 - Manter a educação permanente dos profissionais que atuam nas salas de vacina quanto à introdução de novos imunobiológicos e consequentemente seu registro. _____									
Ação Nº 6 - Intensificar a vacinação nas escolas									
Ação Nº 7 - Manter educação permanente com os profissionais das ESFs para o monitoramento das coberturas vacinais em nível local;									
Ação Nº 8 - Ampliar acesso às vacinas									
Ação Nº 9 - Manter educação permanente os profissionais em salas de vacinação para introdução de novas vacinas no calendário vacinal, e consequentemente seu registro									
2. Implantar e alimentar, em todas as salas de vacinas, o banco de dados do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI)	Proporção de salas de vacina do município alimentando mensalmente o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Alimentar, em todas as salas de vacinas, o banco de dados do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI)									
Ação Nº 2 - Manter a educação permanente dos profissionais que atuam nas salas de vacina quanto à introdução de novos imunobiológicos e consequentemente seu registro									
3. Aprimorar o funcionamento da Central de Frio	Número de imunos dispensados	Percentual	2017	30,00	30,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos e equipamento para a Central de Frio									
Ação Nº 2 - Manter a qualidade de armazenamento, distribuição e transporte da vacina de forma a garantir a conservação dos Imunobiológicos distribuídos na Rede Municipal de Imunização									
Ação Nº 3 - Implementar as condições de funcionamento da Rede de Frio									
Ação Nº 4 - Adequar, reorganizar e modernizar a estrutura física da Rede de Frio.									
4. Monitorar 95% dos eventos adversos a vacinas	Percentual de eventos adversos monitorados	Percentual	2017	95,00	95,00	95,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Monitorar 95% dos eventos adversos a vacinas									
Ação Nº 2 - Capacitar 100% dos profissionais das unidades básicas de saúde									
Ação Nº 3 - Realizar notificação dos eventos adversos pós vacinal;									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais envolvidos, quanto ao reconhecimento dos eventos adversos pós vacinal;									

5. Adquirir um veículo para as ações de imunização	Número de veículos adquiridos	Número	2017	1	1	0	Número		
Ação Nº 1 - Solicitação compra de veículo para as ações de imunização									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde Ambiental

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir os problemas de saúde da população relacionados com os agravos ambientais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos na campanha	Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina e felina.	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Instituir o Dia Nacional de Vacinação antirrábica									
Ação Nº 2 - Realizar campanha itinerante na área rural (distritos)									
Ação Nº 3 - Vacinar a população de cães e gatos de rua do município									
Ação Nº 4 - Realizar palestras sobre Posse Responsável de animais de estimação									
Ação Nº 5 - Divulgação da campanha através de carros de som e redes sociais									
2. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue	Número	2017	0	0	0	Número		
Ação Nº 1 - Orientar as famílias visitadas quanto aos possíveis focos de dengue, e como eliminá-los									
Ação Nº 2 - Manter a visita domiciliar dos agentes de endemia									
3. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 05 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao mapeamento dos quarteirões de todo município									
Ação Nº 2 - Realizar palestras sobre a importância do cidadão no combate ao mosquito da Dengue (Campanha 10 minutos contra a Dengue).									
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas em saúde nas escolas públicas e espaços públicos									
Ação Nº 4 - Realizar visitas domiciliares para controle da dengue									
4. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Coletar maior número de amostrar, para ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez									
Ação Nº 2 - Disponibilizar veículo para deslocamento da equipe e para envio das amostras de análises microbiológicas para o LACEN;									
Ação Nº 3 - Aquisição dos reagentes para o funcionamento dos aparelhos de análise;									
Ação Nº 4 - Capacitar a equipe para coleta e análise das amostras.									

5. Participar da elaboração do Plano Regional para Gestão de Risco, com apoio do Ministério da Saúde.	Número de participações nas reuniões de elaboração do Plano	Número	2017	0	1	0	Número		
Ação Nº 1 - Mobilizar os funcionários para participar da elaboração do Plano Regional para Gestão de Risco, com apoio do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar veículo para a participação									
6. Participar das capacitações dos profissionais em Gestão de Risco, com apoio do Ministério da Saúde	Número de profissionais capacitados	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a participação									
Ação Nº 2 - Participar das capacitações dos profissionais em Gestão de Risco, com apoio do Ministério da Saúde									
7. Participar da elaboração Projeto Regional para a implantação do Centro de Vigilância em Zoonoses	Número de participações nas reuniões de elaboração do Projeto	Percentual	2017	0,00	0,00	0,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Participar da elaboração Projeto Regional para a implantação do Centro de Vigilância em Zoonoses									
Ação Nº 2 - Disponibilizar veículo para a participação									
8. Alimentar os dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano SISAGUA	Banco de dados alimentados mensalmente	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter conexão com internet									
Ação Nº 2 - Indicar o responsável técnico para alimentar os dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano SISAGUA									
Ação Nº 3 - Garantir capacitação permanente da equipe									
9. Inspeccionar estação de tratamento de água	Fazer 01 inspeção anual em cada ETA do município	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Designar o funcionário para Inspeccionar estação de tratamento de água									
Ação Nº 2 - Solicitar apoio institucional a SMSH									
Ação Nº 3 - Capacitar técnicos para Inspeção em SACs e coleta de material para análise.									
10. Realizar Levantamento do Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA).	Número de LIRA/LIA realizados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar Levantamento do Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA).									
Ação Nº 2 - Manter as visitas domiciliares dos agentes de endemia									
Ação Nº 3 - Acompanhar o calendário do Estado									
Ação Nº 4 - Manter o sistema funcionando									

11. Realizar visitas em imóveis do tipo Pontos Estratégicos (PE) cadastrados pelo município.	Número de visitas realizadas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar visitas em imóveis do tipo Pontos Estratégicos (PE) cadastrados pelo município.									
Ação Nº 2 - Manter as visitas domiciliares dos agentes de endemia									
12. Manter controle e monitoramento de zoonoses	Número de atendimentos realizados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter controle e monitoramento de zoonoses									
Ação Nº 2 - Averiguar denúncias;									
Ação Nº 3 - Recolher o material									
Ação Nº 4 - Notificar a SES e se necessário, enviar o material para análise									
Ação Nº 5 - Disponibilizar veículo para inspeção									
13. Manter controle e prevenção das zoonoses transmitidas por roedores	Número de atendimentos realizados mensalmente	Proporção	2017	60,00	60,00	60,00	Proporção		
Ação Nº 4 - Aquisição de veneno									
Ação Nº 1 - Manter controle e prevenção das zoonoses transmitidas por roedores									
Ação Nº 2 - Disponibilizar veículo para visitas;									
Ação Nº 3 - Averiguar denúncias.									
14. Aquisição de veículo para atividades da equipe técnica	Número de veículos adquiridos	Percentual	2017	0,00	1	0	Número		
Ação Nº 1 - solicitação de aquisição de veículo para atividades da equipe técnica									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer as ações de Vigilância e Fiscalização Sanitária

OBJETIVO Nº 4.1 - Intervir em problemas sanitários no meio ambiente, decorrente da produção e circulação de bens e da prestação de serviços que possam colocar em risco a saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	Números de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias executadas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município									
Ação Nº 2 - Aquisição de coletes crachás de identificação para toda equipe técnica									
Ação Nº 3 - Aplicação de multa									
Ação Nº 4 - Aplicação de advertência									
Ação Nº 5 - Manter a interdição e recolhimento do produto vencido									
Ação Nº 6 - Atividades educativas para o setor regulado									
Ação Nº 7 - Manter a análise de projetos básicos de arquitetura									
Ação Nº 8 - Manter o cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária									
Ação Nº 9 - Emissão de alvará de licenciamento sanitário para estabelecimentos de saúde (exceto intra-hospitalar).									
Ação Nº 10 - Manter a investigação de eventos adversos e/ou queixas técnicas.									
Ação Nº 11 - Manter a exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária com atividades encerradas									

Ação Nº 12 - Manter a inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.									
Ação Nº 13 - Manter o licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.									
Ação Nº 14 - Manter a aprovação de projetos básicos de arquitetura									
Ação Nº 15 - Investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos									
Ação Nº 16 - Atividade educativa para a população									
Ação Nº 17 - Recebimento de denúncias/reclamações									
Ação Nº 18 - Atendimento a denúncias e reclamações									
Ação Nº 19 - Manter o cadastro de serviços de alimentação									
Ação Nº 20 - Manter a inspeção sanitária de serviços de alimentação									
Ação Nº 21 - Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados									
Ação Nº 22 - Instauração de processo administrativo sanitário									
Ação Nº 23 - Conclusão de processo administrativo sanitário									
2. Participar da estruturação de uma rede de cooperação regional	Número de participação nas reuniões regionais	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Veículo para participar da capacitação da estruturação de uma rede de cooperação regional									
3. Elabora o Código Sanitário Municipal	Retornar com o Código Sanitário ao departamento da VISA para nova atualização de acordo com a nova legislação sanitária estadual	Número	2017	1	1	0	Número		
Ação Nº 1 - Apresentar o novo Código Sanitário ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação									
Ação Nº 2 - Intervir em problemas sanitários no meio ambiente									
Ação Nº 3 - Apresentar o novo Código Sanitário a Casa Legislativa para aprovação									
Ação Nº 4 - Aguardar a aprovação para homologação do novo Código Sanitário									
4. Atender 100% das denúncias recebidas	Proporção das denúncias atendidas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Designar equipe técnica para atender 100% das denúncias recebidas									
Ação Nº 2 - Disponibilizar veículo para atender 100% das denúncias recebidas									
5. Regulamentar o Selo de Inspeção Municipal (SIM).	Selo de Inspeção Municipal regulamentado	Percentual	2017	0,00	0	0	Número		
Ação Nº 1 - Estudar a viabilidade de implantação da Regulamentação do Selo de Inspeção Municipal (SIM).									
Ação Nº 2 - Efetuar parceria com a Secretaria de Agricultura do município a fim de viabilizar a instituição de um SIM.									
6. Implantação do REGIN junto a Secretaria de Fazenda do município	Alimentar o sistema REGIN	Percentual	2017	0,00	0	0	Número		
Ação Nº 1 - Ativar o sistema									
Ação Nº 2 - Estudar a possibilidade e a viabilidade de implantação do REGIN junto a Secretaria de Fazenda do município									
7. Realizar coleta de amostras pra monitoramento e combate de abate clandestino no município	Número de coleta de amostras	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para locomoção da equipe e envio das amostras para análise no LACEN									

Ação Nº 2 - Solicitar o fornecimento de sacos coletores a SES

Ação Nº 3 - Realizar coleta de amostras pra monitoramento e combate de abate clandestino no município

8. Aquisição de veículo para atividades de equipe técnica

Número de veículos adquiridos

Número

2017

0

1

0

Número

Ação Nº 1 - Solicitação de aquisição de veículo para atividades de equipe técnica

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer as ações de prevenção/controla das doenças sexualmente transmissíveis, HIV/aids, Hepatites Virais

OBJETIVO Nº 5.1 - Visando o acesso dos munícipes às informações sobre os riscos e como se proteger das DSTs, HIV / AIDS e Hepatite

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a realização de 100% dos exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar exames anti-HIV no pacientes diagnosticados com tuberculose.									
2. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número	2017	0	0	0	Número		
Ação Nº 1 - Melhorar a adesão ao pré-natal.									
Ação Nº 2 - Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos									
3. Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	Número de testes sorológicos antiHCV realizados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realização de ações educativas a demanda de maior vulnerabilidade e o aumento da oferta de exame anti-HCV									
Ação Nº 2 - Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.									
4. Realizar atividades educativas de DST/AIDS/Hepatites Virais através de ações educativas nas escolas, grupos de gestantes e nos ESFs.	Número de atividades realizadas	Número	2017	10	40	10	Número		
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas de DST/AIDS/Hepatites Virais através de ações educativas nas escolas, grupos de gestantes e nos ESFs.									
Ação Nº 2 - Desenvolver o assunto nos Grupos									
Ação Nº 3 - Contato com as escolas para parceria									
Ação Nº 4 - Realização das oficinas em cada ESF com os adolescentes									
5. Realizar atividades educativas de Planejamento Familiar nas unidades de ESF	Número de atividades realizadas	Número	2017	36	144	36	Número		
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas de Planejamento Familiar nas unidades de ESF									
Ação Nº 2 - Desenvolver o assunto nos Grupos									
Ação Nº 3 - Realização de oficinas abordando os temas conhecendo seu corpo -, métodos contraceptivos e DST/AIDS									
6. Implantar o Teste Rápido de HIV/hepatite e sífilis nas Unidades de Saúde	Número de Unidades com Teste Rápido implantado	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar o Teste Rápido de HIV/hepatite e sífilis nas Unidades de Saúde									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer as ações do Programa de Hanseníase.

OBJETIVO Nº 6.1 - Ações de prevenção e controle da Hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Ações de prevenção e controle da Hanseníase.para aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase									
Ação Nº 2 - Descentralizar o tratamento									
Ação Nº 3 - Distribuir os medicamentos de PQT, para que o tratamento seja realizado de forma oportuna									
Ação Nº 4 - Busca ativa dos casos novos através das visitas domiciliares do ACS									
2. Garantir exames dos contatos intra-domiciliares de casos novos de hanseníase	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Examinar todos os contatos intra-domiciliares									
3. Implementar a descentralização das atividades de prevenção nas Unidades de Saúde do Município	Número de Unidades com atividades de prevenção	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter a educação permanente das equipes de ESF para as práticas preventivas.									
Ação Nº 2 - Descentralização das atividades de prevenção nas Unidades de Saúde do Município									
4. Divulgar a nova imagem da hanseníase à população, instituindo atividades educativas para informar e esclarecer dúvidas sobre a doença	Número de atividades realizadas	Número	2017	10	40	10	Número		
Ação Nº 1 - Manter nas unidades de saúde atividades educativas para informar e esclarecer dúvidas sobre a doença									
Ação Nº 2 - Manter a educação permanente das equipes de ESF para as práticas preventivas									
5. Intensificar as ações na busca ativa dos sintomáticos e no abandono de tratamento	Número de busca ativa realizada	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Implementar a busca ativa de sintomáticos									
Ação Nº 2 - Implementar a busca ativa dos faltosos									

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer as ações do Programa de Tuberculose

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer as ações de prevenção e controle da Tuberculose

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, tratamento supervisionado pelas equipes da ESF									
Ação Nº 2 - Descentralizar o tratamento									
Ação Nº 3 - Distribuir os medicamentos, para que o tratamento seja realizado de forma oportuna									
Ação Nº 4 - Busca ativa dos casos novos através das visitas domiciliares do ACS									
2. Ampliar em 30% a busca dos sintomáticos respiratórios através dos ESF.	Percentual de busca de sintomáticos	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Busca ativa dos sintomáticos e faltosos através da equipe dos ESF.									
Ação Nº 3 - Busca ativa dos casos novos através das visitas domiciliares do ACS									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer as ações do Programa de Saúde do Trabalhador

OBJETIVO Nº 8.1 - Implementar ações preventivas evitando agravos, risco ocupacional e doenças relacionada ao Trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Ampliar em 30% a busca número de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Percentual	2017	30,00	30,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Fazer 01 reunião com profissionais da rede de saúde da Atenção Básica									
Ação Nº 2 - Fazer 01 reunião com a direção médica e de enfermagem do Hospital São Sebastião									
2. Garantir o preenchimento do campo ocupação nas notificações aprofundar o diagnóstico das doenças e riscos ocupacionais na região	Ampliar em 30% a busca número de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho	Percentual	2017	30,00	30,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Fazer 01 reunião com profissionais da rede de saúde da Atenção Básica									
Ação Nº 2 - Fazer 01 reunião com a direção médica e de enfermagem do Hospital S. Sebastião.									
3. Acompanhar a redefinição da localização e o funcionamento do Centro Regional de Saúde do Trabalhador (CEREST) na região	Número de participação nas discussões regionais sobre o CEREST	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Participar das reuniões da CIR-Serrana quando o CEREST estiver na pauta.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar veículo para a participação									
4. Aprofundar o diagnóstico das doenças e riscos ocupacionais na região	Ampliar em 30% a busca número de ações realizadas com equipe de profissionais para melhorar o diagnóstico	Percentual	2017	30,00	30,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Garantir ações de Vigilância em Saúde para prevenção e controle de doenças e outros agravos ocupacional e doenças relacionada ao Trabalho									

DIRETRIZ Nº 9 - Condições de Saúde da População

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica tendo a Estratégia de Saúde da Família como ação prioritária e principal porta de acesso aos serviços do SUS/S. Sebastião do Alto. Implementar a política municipal de saúde investindo na humanização da assistência, na prevenção da doença e promoção da saúde, efetivando a Atenção Básica como espaço prioritário de organização do SUS/S. Sebastião do Alto e sua articulação com os vários níveis de complexidade da atenção à saúde municipal e com as pactuações estabelecidas na região, assegurando as condições de acesso aos serviços de saúde e garantindo os direitos dos usuários do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Promover a qualificação anual dos profissionais de saúde para a prevenção, diagnóstico e manejo das situações de violência.	01 treinamento por ano	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Reunião com as equipes de ESFs									
Ação Nº 2 - Reunião com a direção do Hospital S. Sebastião									
2. Garantir a participação do GT de Atenção Básica como espaço permanente de discussão e qualificação	Número de participações nas reuniões do GT na região	Percentual	2017	60,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a participação									
Ação Nº 2 - Comparecer as reuniões propostas pela região de saúde.									
3. Garantir a participação dos profissionais de Atenção Básica no Fórum Estadual de Atenção Básica (bimestral).	Número de profissionais participantes do Fórum	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a participação									
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais quanto à importância da participação e aquisição de novos conhecimentos.									
4. Manter em 100% a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100% de Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica Reduzir	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter educação permanente dos profissionais das equipes.									
Ação Nº 2 - Manter equipe bem estruturada para atender a população.									
5. Reduzir o número de internações por causas sensíveis à atenção básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	Percentual	2017	30,00	30,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Garantir a prevenção e promoção da saúde da população assistida									
Ação Nº 2 - Manter as ESF em pleno atendimento									
6. Garantir a discussão sobre o tema da ESF e suas especificidades no GT de Atenção Básica	Números de participação no GT	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Garantir participação da equipe de Atenção Básica nessas reuniões.									
7. Atualizar mensalmente os dados do e-SUS	Manter digitação atualizada	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Garantir apoio técnico de qualidade para as equipes									
Ação Nº 2 - Manter os computadores atualizados e em pleno funcionamento									
Ação Nº 3 - Manter os computadores conectados a internet									

8. Aquisição de veículos para o deslocamento das Equipes de Saúde da Família	Número de veículos adquiridos	Número	2017	1	1	0	Número		
--	-------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Solicitação compra de veículo para o deslocamento das Equipes de Saúde da Família

OBJETIVO Nº 9.2 - Garantir o pleno funcionamento das Unidades de atenção especializadas - Reestruturar a rede de atenção ambulatorial especializada, com o objetivo de garantir a continuidade e a integralidade da atenção e ampliação do acesso a esta modalidade de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente	Fortalecer as ações de regulação, controle e avaliação através da implantação de um complexo regulador e acompanhamento sistemático das ações pactuadas na PPI - Reorganizar a rede de atenção através da efetivação do complexo do sistema de regulação, controle, avaliação e acompanhamento dos serviços contratados e conveniados de média complexidade. Estabelecer métodos, critérios e parâmetros para facilitar o acesso e a melhoria da qualidade da assistência do SUS/S. Sebastião do Alto.Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Percentual	2017	80,00	90,00	90,00	Percentual		

Ação Nº 1 - Garantir ações de regulação, controle e avaliação através da implantação de um complexo regulador e acompanhamento sistemático das ações pactuadas na PPI

Ação Nº 2 - Capacitar à equipe do setor responsável do setor responsável

Ação Nº 3 - Otimizar a utilização do SIS-PP

Ação Nº 4 - Reavaliar a performance das referências

Ação Nº 5 - Fortalecer ações de regulação e regionalização da rede

2. Garantir a manutenção, reforma, ampliação e adequação das Unidades de Saúde do município	Número de Unidades em bom estado de conservação e com estrutura física adequada	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--	--

Ação Nº 1 - Garantir insumos e equipamentos para a manutenção, reforma, ampliação e adequação das Unidades de Saúde do município

Ação Nº 2 - Solicitar apoio institucional SMSH

Ação Nº 3 - Realizar levantamento das condições físicas das Unidades de Saúde

OBJETIVO Nº 9.3 - Aprimorar e ampliar a rede de atenção hospitalar, bem como, da rede de atenção de alta complexidade e urgência e emergência participando ativamente dos planos e pactuações regionais. Garantir a atenção hospitalar de qualidade no município de S. Sebastião do Alto através de acompanhamento, manutenção e avaliação dos serviços prestados pelo Hospital São Sebastião.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de internações clínico cirúrgicas de média complexidade na população residente	Fortalecer as ações de regulação, controle e avaliação através da implantação de um complexo regulador e acompanhamento sistemático das ações pactuadas na PPI - Reorganizar a rede de atenção através da efetivação do complexo do sistema de regulação, controle, avaliação e acompanhamento dos serviços contratados e conveniados de média e alta complexidade. Estabelecer métodos, critérios e parâmetros para facilitar o acesso e a melhoria da qualidade da assistência do SUS, em Sebastião do Alto, ampliando o número de internações clínico cirúrgicas da população residente	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Capacitar à equipe do setor responsável									
Ação Nº 2 - Otimizar a utilização do SIS-PPI, SER e SISREG.									
Ação Nº 3 - Reavaliar a performance de desempenho das referências pactuadas									
Ação Nº 4 - Comparecer as reuniões convocadas pela região de saúde									
Ação Nº 5 - Manter equipe do setor de regulação, controle e avaliação									
Ação Nº 6 - Fortalecer ações de regulação e regionalização da rede									
Ação Nº 7 - Realizar contratualização de serviço complementar									
2. Ampliar os serviços hospitalares com contrato de metas firmado	01 contrato de metas firmado	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Acompanhar a efetivação do Plano Regional de Urgência e Emergência reguladas									
Ação Nº 2 - Ampliar a rede de atenção hospitalar									
Ação Nº 3 - Comparecer as reuniões convocadas									
Ação Nº 4 - Disponibilizar veículo para a participação									
Ação Nº 5 - Fortalecer ação de regulação e regionalização									
Ação Nº 6 - Firmar parcerias e convênios									
Ação Nº 7 - Reunião com a direção do Hospital para discutir metas									
3. Ampliar o número de pessoas assistidas no Hospital quando acidentadas	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Número	2017	1	5,00	5,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Fortalecer ações de regulação e regionalização da rede									
Ação Nº 2 - Capacitação da equipe técnica									

Ação Nº 3 - Otimizar a utilização do SIS-PPI									
Ação Nº 4 - Elaborar desenho da rede municipal para implantação do SISREG ambulatorial									
Ação Nº 5 - Fortalecer ações de regulação e regionalização da rede									
Ação Nº 6 - Identificar e mapear os entraves e dificuldades do Hospital para realizar este atendimento									
4. Reduzir o número de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Reduzir o número de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) em comparação à série histórica	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Capacitar à equipe									
Ação Nº 2 - Fortalecer ações de regulação e regionalização da rede									
Ação Nº 3 - Garantir a prevenção e promoção da saúde da população assistida									
Ação Nº 4 - Garantir a atenção hospitalar de qualidade									
Ação Nº 5 - Identificar e mapear os entraves e dificuldades do Hospital para realizar este atendimento									
5. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal	Percentual	2017	20,00	30,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Identificar e mapear os entraves e dificuldades do Hospital para realizar este atendimento									
Ação Nº 2 - Adesão ao pré-natal									
Ação Nº 3 - Realizar reunião com a direção do Hospital e a Coordenação do PAISMCA									
OBJETIVO Nº 9.4 - Participar do aprimoramento, mapeamento e avaliação das ações de atenção de alta complexidade e de urgência e emergência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir óbitos em menores de 15 anos em Unidade de Terapia Intensiva	Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).	Número	2017	0	0,00	0,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Fortalecer ações de regulação e regionalização da rede									
Ação Nº 2 - Otimizar a utilização do SIS-PPI, SER e SISREG									
Ação Nº 3 - Reavaliar o desempenho das referências pactuadas									
Ação Nº 4 - Realizar contratualização de serviço complementar									
2. Aumentar a cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) com a implantação do SAMU regional, no âmbito do município	SAMU 192 implantado na região	Número	2017	0	0	0	Número		
Ação Nº 1 - Fortalecer ações de regulação e regionalização da rede- Região Saúde									
3. Participar das discussões e implementação das ações do Plano de Atenção Oncológica do Estado para a Região	Número de participações em reuniões para discutir o tema	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a participação									

Ação Nº 2 - Mobilizar os funcionários para participar da capacitação									
4. Participar da implementação do Plano Regional para a Rede de Urgência e Emergência no âmbito do município	01 Plano Regional de EU implantado no âmbito municipal	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional									
Ação Nº 2 - Disponibilizar a equipe para Comparecer as reuniões									
5. Aquisição de viaturas para transporte de pacientes	Número de viaturas adquiridas	Número	2017	0	2	0	Número		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo									

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecer as ações do PAISMCA

OBJETIVO Nº 10.1 - Desenvolver ações, a partir de dados epidemiológicos, de promoção, prevenção e reabilitação na assistência da saúde da mulher, criança e do adolescente tendo em vista a redução das taxas de morbimortalidade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 03 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Percentual	2017	0,35	0,35	0,35	Razão		
Ação Nº 1 - Realizar campanha de prevenção do câncer de colo do útero em todo município. Mês: outubro de 2018.									
Ação Nº 2 - Divulgação da campanha através das redes sociais									
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão	2017	0,06	0,06	0,06	Razão		
Ação Nº 1 - Realizar campanha de prevenção do câncer de mama em todo o município									
Ação Nº 2 - Mês: Outubro de 2018									
3. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realização de busca ativa de gestantes faltosas pelas ESFs									
4. Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	Número de testes de sífilis por gestante	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar exames necessários como VDRL, HIV e Hepatite B e C nas gestantes de primeiro semestre.									
5. Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2017	0	0	0	Número		
Ação Nº 1 - Intensificar o atendimento do pré-natal nas Estratégias de Saúde da Família do município									

Ação Nº 2 - Sensibilizar as gestantes quanto à importância do Pré Natal									
6. Reduzir a mortalidade infantil	Número de óbitos infantil	Número	2017	0	0	0	Número		
Ação Nº 1 - Intensificar campanha do pré-natal desde o primeiro trimestre de gestação									
7. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Intensificar os exames de rotina no pré-natal e no primeiro e terceiro trimestre de gestação									
8. Aumentar a taxa em 10% de aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida da criança	Percentual de aleitamento exclusivo	Percentual	2017	85,00	85,00	85,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar palestras sobre a importância do aleitamento.									
Ação Nº 2 - Implantar o Grupo de Aleitamento Materno nas ESF									
9. Implementar os grupos de gestantes no município	Número de grupos de gestante por unidade	Número	2017	23	36	12	Número		
Ação Nº 1 - Manter 1 grupo mensal junto às equipes dos ESF									
Ação Nº 2 - Intensificar junto às equipes dos ESF sobre a importância do grupo de gestante									
10. Rastrear 95% dos recém nascidos para: Fenilcetonúria, hipotireoidismo e anemia falciforme	Proporção de recém nascidos com exame realizado	Percentual	2017	90,00	95,00	95,00	Percentual		
Ação Nº 2 - Garantir a entrega do resultado do exame às mães									
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos recém natos									
11. Divulgar os benefícios do parto normal, e os riscos do parto Cesário desnecessário em 95% das gestantes.	Número de divulgações realizadas	Percentual	2017	85,00	95,00	95,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar campanha de conscientização do parto natural									
12. Intensificar a busca ativa das gestantes no 1º trimestre para o acompanhamento do pré-natal.	Percentual de gestantes capacitadas no 1º trimestre de gestação	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Capacitar os ACS sobre a importância de captar as gestantes no primeiro trimestre da gestação									

DIRETRIZ Nº 11 - Fortalecer as ações do Programa de Aleitamento Materno

OBJETIVO Nº 11.1 - Promover ações de incentivo ao aleitamento materno exclusivo, bem como a alimentação complementar oportuna

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Verificar a prevalência de AME através da análise do consumo alimentar de crianças menores de 2 anos emitido pelo SISVAN Web	Média de AME	Percentual	2017	95,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter o dados atualizados									
2. Capacitar os enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família em IUBAAM	Número de profissionais capacitados	Número	2017	1	3	3	Número		
Ação Nº 1 - Participar do curso da IUBAAM									
Ação Nº 2 - Disponibilizar veículo para a participação da capacitação									
3. Manter a rotina de aconselhamento para nutrizas em aleitamento na sala do teste do pezinho, vacinação e teste da linguinha realizado pela fonoaudióloga	Número de nutrizas atendidas	Percentual	2017	80,00	95,00	95,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter o teste da linguinha na Triagem Neonatal									
Ação Nº 2 - Manter o aconselhamento para nutrizas em aleitamento na sala do teste do pezinho, vacinação e teste da linguinha realizado pela fonoaudióloga									
4. Realizar atividade educativa para promoção do Aleitamento Materno	Número de atividades realizadas	Número	2017	27	36	9	Número		
Ação Nº 1 - Realizar palestras sobre a importância do aleitamento									
Ação Nº 2 - Confeção e distribuição de folder para ser distribuído durante a campanha									
Ação Nº 3 - Manter o dados atualizados									
Ação Nº 4 - Participar do curso da IUBAAM									
Ação Nº 5 - Garantir transporte e diária para os profissionais									
Ação Nº 6 - Implantar o Grupo de Aleitamento Materno nas ESF e SMS									

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecer ações da área técnica de Alimentação e Nutrição**OBJETIVO Nº 12.1 - Atender as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição atuando em programas, grupos de trabalho e demais fóruns de discussão constituídos pela SMS e inquirindo-a quando necessário em outras instâncias.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Manter Ambulatório de Nutrição nos quatros distritos	Ambulatórios de nutrição funcionando nos 04 distritos, atendimento em 6 unidade de saúde	Número	2017	4	6	6	Número		
Ação Nº 1 - Realização de consultas de nutrição									
Ação Nº 2 - Aquisição de formulários, impressos com orientação nutricional para ser distribuído nos ambulatórios (xérox 1resma de 500fls).									
Ação Nº 3 - Realizar atividade educativa nas Unidades ESF (Alto, Valão do Barro, Ipituna e UBS Ibipeba) com objetivo de promover alimentação saudável									
Ação Nº 4 - Aquisição de alimentos para realização de oficinas culinárias									
Ação Nº 5 - Garantir transporte e diária para os profissionais									
2. Realizar atividades de Promoção de Alimentação Saudável	Número de atividades realizadas	Número	2017	5	120	30	Número		
Ação Nº 1 - Realizar atividade educativa nas Unidades ESF (Alto, Valão do Barro, Ipituna), UBS Ibipeba e SMS com objetivo de promover alimentação saudável									
Ação Nº 2 - Aquisição de alimentos para realização de oficinas culinárias									
Ação Nº 3 - Aquisição de formulários, impressos com orientação nutricional para ser distribuído nos ambulatórios (xérox 1resma de 500fls)									
Ação Nº 4 - Garantir transporte e diária para os profissionais									
Ação Nº 5 - Realização de consultas de nutrição									
3. Viabilizar a participação dos profissionais da ATAN em reuniões, capacitação, congressos e cursos de aprimoramento	Número de participação de profissionais em cursos	Número	2017	10	20	5	Número		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo e diária para a participação									
Ação Nº 2 - Garantir hospedagem e alimentação para os profissionais da ATAN em reuniões, capacitação, congressos e cursos de aprimoramento									
4. Implementar a realização Oficina culinária nos grupos de DM e HAS de S. S. do Alto, Valão do Barro e Ipituna, visando a promoção da alimentação saudável e a prevenção de complicações cardiovasculares	Número de oficinas realizadas	Número	2017	98	144	36	Número		
Ação Nº 1 - Realização de consultas de nutrição									
Ação Nº 2 - Aquisição de formulários, impressos com orientação nutricional para ser distribuído nos ambulatórios (xérox 1resma de 500fls).									
Ação Nº 3 - Realizar atividade educativa nas Unidades ESF (Alto, Valão do Barro, Ipituna) com objetivo de promover alimentação saudável									
Ação Nº 4 - Aquisição de alimentos para realização de 3 oficinas culinárias									
OBJETIVO Nº 12.2 - Fortalecer as ações do Programa de Suplementação de Ferro . Reduzir a prevalência de Anemia por Deficiência de Ferro em crianças de 6 a 18 meses, gestantes e mulheres no pós-parto em todo o município									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Manter Ambulatório de Nutrição nos quatros distritos	Ambulatórios de nutrição funcionando nos 04 distritos, com atendimento em 6 unidades de saúde	Número	2017	3	6	6	Número		
Ação Nº 1 - Realização de consultas de nutrição									
2. Garantir a manutenção da suplementação do público alvo já incluso no programa	Número de pacientes incluso no Programa recebendo a suplementação	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Solicitar compra e garantir estoque e manutenção de insumos da Suplementação de Ferro									
Ação Nº 2 - Busca ativa									
3. Ampliar para 50% a cobertura da suplementação no pósparto/aborto	Percentual de cobertura	Percentual	2017	30,00	50,00	50,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Consultório no ambulatório ativo									
Ação Nº 2 - Busca ativa									
Ação Nº 3 - Implementação de Educação permanente às gestantes no Pré-natal									
Ação Nº 4 - Orientação dos profissionais de saúde do HSS									
Ação Nº 5 - Distribuição de folders educativo									
Ação Nº 6 - Ação Educativas									
Ação Nº 7 - Alimentar o sistema ativo									
Ação Nº 8 - Palestras de Grupos de Gestantes e alimentos quanto a importância do uso dos suplementos para a prevenção de anemia									
Ação Nº 9 - Solicitar a Coordenação os insumos para o Programa									
4. Manter parceria com o Hospital São Sebastião para inclusão da prescrição de suplementação de sulfato ferroso pósparto/aborto na alta hospitalar	Reativar parceria	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Realizar reuniões sistemáticas no HSS com os profissionais de saúde									
Ação Nº 2 - Reunião com a direção do Hospital S. Sebastião									
5. Manter a realização atividades de orientação nutricional para as famílias acompanhadas no Programa, com vistas a fomentar o consumo de alimentos ricos em ferro e hábitos alimentares saudáveis	Número de atividades realizadas	Número	2017	3	6	6	Número		
Ação Nº 1 - Realização de consultas de nutrição									
Ação Nº 2 - Aquisição de formulários, impressos com orientação nutricional para ser distribuído nos ambulatórios (xérox 1resma de 500fils).									
Ação Nº 3 - Realizar atividade educativa nas Unidades ESF (Alto, Valão do Barro, Ipituna) , UBS Ibipeba e Policlínica Alto, com objetivo de promover alimentação saudável									

6. Manter atualizado o banco de dados informatizado do programa	Atualizar o banco de dados	Percentual	2017	95,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar internet									
Ação Nº 2 - Manter digitador para alimentar sistema									
Ação Nº 3 - Manter o cadastro atualizado									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais envolvidos									
7. Realizar busca ativa de novos usuários com o perfil do programa e fornecer a suplementação medicamentos	Número de busca ativa realizada	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Consulta na ambulatório ativo									
Ação Nº 2 - Busca ativa									
Ação Nº 3 - Palestras nos grupos quanto a importância do uso dos suplementos para a prevenção de anemia									
8. Garantir a aquisição de sulfato ferroso e ácido fólico	Número de solicitações da Coordenação municipal atendidas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Solicitar a Gestão Municipal a aquisição de insumos para o Programa									

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecer o Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional

OBJETIVO Nº 13.1 - Monitorar o perfil nutricional da população e diagnosticar os problemas ou desvios nutricionais, visando o planejamento e à avaliação de políticas, programas e intervenções

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o acompanhamento de gestantes e crianças menores de 7 anos de idade no SISVAN web.	Percentual de gestantes e crianças acompanhadas pelo Sistema	Percentual	2017	90,00	90,00	90,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar internet.									
Ação Nº 2 - Manter digitador para alimentar o SISVANWeb									
Ação Nº 3 - Manter o cadastro atualizado									
Ação Nº 4 - Realizar o cadastramento de novas crianças menores de 7 anos e gestantes no SISVANWeb									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais envolvidos									
2. Manter o acompanhamento e tratamento nutricional quando indicado para as crianças menores de 7 anos	Percentual de crianças com indicação acompanhadas pelo programa	Percentual	2017	90,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Convocação semestral das crianças com desvio nutricional ao ambulatório de nutrição									
3. Manter o acompanhamento e tratamento nutricional quando indicado para as gestantes	Percentual de gestante com indicação acompanhadas pelo programa em todos os distritos	Percentual	2017	90,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Convocação semestral das gestantes com desvio nutricional ao ambulatório de nutrição									
Ação Nº 2 - Realização de consultas de nutrição									
4. Garantir a aquisição e distribuição de fórmulas lácteas de acordo com a demanda	Aquisição de fórmulas lácteas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Solicitar compra e garantir estoque e manutenção de insumos do Programa, garantindo assim aquisição e distribuição de fórmulas lácteas de acordo com a demanda									

DIRETRIZ Nº 14 - Fortalecer as ações para as condicionalidades do Bolsa Família

OBJETIVO Nº 14.1 - Combater a fome e a miséria e promover a emancipação das famílias pobres através do recurso financeiro e acesso aos direitos sociais básicos saúde, alimentação, educação e assistência social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 95% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Percentual	2017	95,00	95,00	95,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Monitorar o acompanhamento do PBF.									
Ação Nº 2 - Emissão e análise de relatórios									
Ação Nº 3 - Emissão e distribuição de planilhas de acompanhamento da saúde para a rede básica de saúde									
Ação Nº 4 - Realizar estratégia de captação dos beneficiários para acompanhamento das condicionalidades da saúde (carro de som 12 horas) 1ª e 2ª Vigência									
Ação Nº 5 - Emissão de relatório para a ESF com a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF									
2. Garantir condições de trabalho (digitador, equipamentos antropométricos adequados, impressora, etc.) para o coordenador monitorar o Programa na Rede Básica de Saúde	Número de solicitações da Coordenação Municipal do Programa atendidas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamento antropométrico (35 balanças portátil e 35 trenas para realização do acompanhamento da saúde para ESF do Alto, Valão do Barro e Ipituna) e Policlínica do Alto									
Ação Nº 2 - Disponibilizar internet, computador e impressora para o Programa									
Ação Nº 3 - Manter digitador para digitar os dados do acompanhamento da saúde do PBF									
3. Manter parceria com a Secretaria de Assistência Social para maior divulgação dos critérios do programa	Parceria mantida	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Realizar parceria									
Ação Nº 2 - Envio anual de relatório de acompanhamento da saúde do PBF									

DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecer as ações do Programa de Suplementação de Vitamina A

OBJETIVO Nº 15.1 - Prevenir e/ou controlar a deficiência de Vitamina A em crianças de seis a cinquenta e nove meses de idade no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Programa de Vitamina A na Atenção Básica	Implantar e manter ativo o Programa de Vitamina A na Atenção Básica	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Monitorar o acompanhamento Programa de Vitamina A na Atenção Básica									
Ação Nº 2 - Emissão e análise de relatórios									
Ação Nº 3 - Emissão e distribuição de planilhas de acompanhamento da saúde para a rede básica de saúde									
Ação Nº 7 - Disponibilizar veículo para a participação das capacitações									
Ação Nº 4 - Disponibilizar internet.									
Ação Nº 5 - Manter digitador para digitar os dados do acompanhamento da saúde									
Ação Nº 6 - Capacitar os profissionais envolvidos									
Ação Nº 8 - Administrar a Vitamina A no público alvo do programa									
2. Ampliar o percentual de crianças atendidas pelo Programa de Vitamina A na atenção básica	Ampliar o percentual de crianças que receberam vitamina A	Percentual	2017	30,00	50,00	50,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar estratégia busca ativa das crianças atendidas pelo Programa de Vitamina A na atenção básica									
Ação Nº 2 - Realização de consultas de nutrição									
Ação Nº 3 - Realizar atividade educativa nas Unidades ESF (Alto, Valão do Barro, Ipituna) com objetivo ampliar o número de crianças atendidas pelo Programa de Vitamina A na atenção básica									
Ação Nº 4 - Administra a Vitamina A para o público alvo do Programa									
3. Manter atualizado o banco de dados informatizado do programa	Banco de dados atualizados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Incentivar os profissionais para realizar a busca ativa das crianças seis a cinquenta e nove meses de idade no município.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar internet									
Ação Nº 3 - Manter digitador para alimentar banco de dados informatizado do programa									
Ação Nº 4 - Realizar o cadastramento de novas crianças seis a cinquenta e nove meses de idade no município.									
Ação Nº 5 - Realização de consultas de nutrição.									

DIRETRIZ Nº 16 - Dotar o nível local de instrumentos ágeis e simplificados que permitam a detecção de alterações no padrão local das doenças diarreicas, apontando em tempo oportuno surtos e epidemias, bem como, fornecer subsídios para traçar ações preventivas MDDA

OBJETIVO Nº 16.1 - Intensificar a notificação (SINAN) dos casos de DDA e apontando em tempo oportuno surtos e epidemias, bem como, fornecer subsídios para traçar ações preventivas MDDA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter alimentação do Sistema informatizado de MDDA	Sistema de informação atualizado	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar internet									
Ação Nº 2 - Manter digitador para alimentar sistema									
Ação Nº 3 - Incentivar a realização das notificações juntos os profissionais de saúde									
2. Intensificar a notificação (SINAN) dos casos de DDA, aprimorando o preenchimento dos dados contidos nas fichas, facilitando a investigação dos mesmos	Percentual de notificação com preenchimento adequado	Número	2017	100	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Incentivar a realização das notificações junto aos profissionais de saúde									
3. Realizar capacitação com os profissionais de Saúde (Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, etc.) quanto à importância e como realizar as notificações do MDDA	Número de profissionais capacitados	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Palestras e reuniões com os profissionais de saúde para capacitação									
Ação Nº 2 - Incentivar os profissionais para realizar a busca ativa dos casos e a notificação									
4. Garantir distribuição de folder educativo à população informando quanto a importância de procurar as unidades de saúde em casos de ocorrência de Doenças Diarreicas Agudas MDDA.	Número de material educativo	Percentual	2017	60,00	60,00	60,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Aquisição de formulários, impressos com orientação folder educativo à população informando quanto a importância de procurar as unidades de saúde em casos de ocorrência de Doenças Diarreicas Agudas MDDA. (xérox 1resma de 500fils).									

DIRETRIZ Nº 17 - Fortalecer as ações do Programa de Saúde Bucal**OBJETIVO Nº 17.1 - Implementar ações voltadas para a melhoria da saúde bucal, baseadas no enfoque da vigilância em Saúde, de acordo com as características e necessidades da população do Município**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a Cobertura populacional atendida pelas equipes de Saúde Bucal	Ampliar cobertura populacional atendida pelas equipes básicas de saúde bucal	Percentual	2017	85,00	85,00	85,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Contratação de ACD									
Ação Nº 2 - Implementar equipes de saúde bucal									

2. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2017	30,00	30,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar ações de escovação supervisionada nas escolas do município através do programa saúde na escola									
Ação Nº 2 - Aquisição do escovódromo para melhorar o procedimento de ação coletiva nas escolas (escovação e fluoretação);									
Ação Nº 3 - Disponibilizar material (escova, pasta profilática e flúor) para os alunos									
3. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Percentual	2017	30,00	30,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Palestras educativas direcionadas a população, conscientizando-os da importância da saúde bucal, substituindo uma antiga cultura por uma nova cultura de promoção e prevenção.									
Ação Nº 2 - Reuniões com os dentistas para incentivá-los a realizar procedimentos preventivos e de promoção em saúde bucal.									
Ação Nº 3 - Realizar ações de escovação supervisionada nas escolas do município, disponibilizando material (escova, pasta profilática e flúor) para os alunos;									
Ação Nº 4 - Aquisição de equipamento para profilaxia (tartarectomia e remoção de placa									
4. Realizar ações de prevenção e detecção de câncer bucal	01 campanha anual sobre o tema	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Realizar campanha em praça pública de conscientização da população quando a prevenção e diagnóstico do câncer de boca com a presença dos dentistas dando palestras e ensinando a população a realizar o autoexame.									
Ação Nº 2 - Distribuição de folders informativos explicando a relação entre os fatores de risco (tabagismo e alcoolismo) com o câncer bucal.									
Ação Nº 3 - Além das palestras os dentistas farão exames clínicos intra e extra orais para detectar lesões suspeitas.									
Ação Nº 4 - Pacientes diagnosticados com lesões suspeitas serão orientados a procurar a unidade de saúde para uma consulta mais detalhada.									
5. Atualizar a padronização e manutenção de materiais e instrumentais odontológicos com critério de qualidade	Padronização atualizada	Percentual	2017	30,00	30,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Rever materiais, instrumentais e equipamentos utilizados na unidade, buscando adquirir os de melhor qualidade e mais atuais									
6. Capacitar 10% dos profissionais de saúde para identificação de possíveis lesões de CA. Bucal e posterior encaminhamento de 100% dos pacientes com a lesão, para o serviço de referência.	Percentual de profissionais capacitados	Percentual	2017	10,00	10,00	10,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Inscrever os profissionais em cursos de detecção de lesão bucal oferecidos pela secretaria estadual de saúde									
7. Atualizar o protocolo de encaminhamento de casos suspeitos de câncer bucal.	Manter atualização do protocolo	Percentual	2017	100,00	100	100	Número		
Ação Nº 1 - Estabelecer protocolo de encaminhamento de casos suspeitos para serviço de referência									
Ação Nº 2 - Utilizar o sistema do SUS que regula encaminhamentos de referência e contra referência									

DIRETRIZ Nº 18 - Fortalecer as ações do Programa de Saúde Mental (PMS)

OBJETIVO Nº 18.1 - Oferecer aos portadores de sofrimento psíquico, novas possibilidades, através de ações que busquem o resgate da cidadania, inserção social e o aumento da resolutividade e eficácia em saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura do Centro de Atenção Psicossocial	Cobertura de Centro de Atenção Psicossocial	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Utilizar o sistema do SUS que regula encaminhamentos de referência e contra referênci									
Ação Nº 2 - Busca ativa dos usuários inscritos no programa									
Ação Nº 3 - Realizar compra programada para garantir o estoque anual de medicamentos em saúde mental cadastrados no PMS									
Ação Nº 4 - Fornecimento de veículo para os usuários									
2. Realizar ações de matriciamento junto com a ESF	Número de ações realizadas	Percentual	2017	100,00	100	0	Número		
Ação Nº 1 - Realizar reuniões sistemáticas.									
3. Implantar projeto de geração de renda e artesanato nos CAPS	Projeto implantado	Percentual	2017	1,00	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Motivar os usuários a participarem das oficinas									
Ação Nº 2 - Estabelecer uma parceria com o comércio local									
Ação Nº 3 - Oficina de Artesanato									
4. Realizar capacitação em atendimento AD e supervisão junto ao CAPS I	Número de profissionais capacitados	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Participar de cursos de capacitação oferecidos pelo MS, SES e outras instituições.									
5. Realizar capacitação continuada dos profissionais da rede	Número de profissionais capacitados	Número	2017	2	24	6	Número		
Ação Nº 1 - Fóruns Regionais de Saúde Mental									
Ação Nº 2 - Reuniões de equipe do PSM									
Ação Nº 3 - Reuniões de Coordenação Técnica									
6. Implantar 01NASF (já aprovado na CIR-Serrana)	NASF implantado	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Acesso garantido aos portadores de transtornos mentais.									
Ação Nº 2 - Articular junto aos gestores o NASF									
Ação Nº 3 - Busca ativa dos usuários inscritos no programa									
Ação Nº 4 - Garantir profissionais exclusivos para o CAPS									
Ação Nº 5 - Manter educação permanente dos profissionais da equipe.									
7. Garantir equipe mínima para o pleno funcionamento do CAPS de acordo com a Portaria 336	Equipe mínima trabalhando e pleno funcionamento do CAPS	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Garantir profissionais exclusivos para o CAPS									
Ação Nº 2 - Manter educação permanente dos profissionais da equipe									

8. Incrementar as ações de promoção e prevenção do uso de álcool e outras drogas em parceria com o PSE às crianças e jovens.	Executar palestras e grupos educativos nas escolas da rede municipal de ensino	Percentual	2017	75,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Participar de atividades educativas de promoção de saúde									
Ação Nº 2 - Participar de cuidado conjunto dos alunos em sofrimento mental e uso abusivo de álcool e outras drogas									
9. Implantar em parceria com o programa de saúde mental oficinas e grupos para usuários de álcool e outras drogas	Executar palestras e grupos educativos no CAPS 1	Número	2017	10	40	10	Número		
Ação Nº 1 - Realizar as oficinas.									
10. Aquisição de veículo para deslocamento de equipe de saúde e paciente	Número de veículos adquiridos	Número	2017	0	1	0	Número		
Ação Nº 1 - Solicitação compra de veículo para deslocamento de equipe de saúde e paciente									

DIRETRIZ Nº 19 - Fortalecer as ações de Controle do Tabagismo e outros fatores de risco

OBJETIVO Nº 19.1 - Reduzir a prevalência de fumantes e a conseqüente morbimortalidade por doenças tabaco relacionadas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter credenciamento da Policlínica Municipal de São Sebastião do Alto à SES para implantação do Programa de Controle do Tabagismo no município	Credenciamento mantido	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Credenciamento mantido									
2. Manter atualizada a identificação e cadastramento da população tabagista;	Cadastramento atualizado	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Atualizar o cadastro da população tabagista junto às equipes dos ESFs									
Ação Nº 2 - Manter as 3 unidades realizando tratamento									
3. Implementar o número dos grupos de tratamento aos tabagistas	Número de grupos	Número	2017	1	3	3	Número		
Ação Nº 1 - Manter as 3 unidades realizando tratamento									

4. Garantir o tratamento medicamentoso de acordo com as necessidades pessoais, de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para aqueles que tiverem interesse em cessar o hábito de fumar;	Percentual de usuários com medicamento garantido	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 2 - Garantir o recebimento de medicamentos com o envio de veículos ao CGA quando da liberação deste material.									
Ação Nº 1 - Preenchimento trimestral das planilhas de medicamentos, atendimento e manuais e envio destas para a Coordenação Estadual.									
5. Alimentar e retroalimentar as planilhas para que todos os fomentos tanto federal como estadual possam chegar a tempo hábil aos grupos de tratamento	Planilhas alimentadas e atualizadas	Percentual	2017	100,00	100	100	Número		
Ação Nº 1 - Manutenção dos computadores destinados à esta finalidade									
Ação Nº 2 - Alimentação e retroalimentação das informações em tempo hábil									
6. Ampliar a equipe de apoio ao programa	Número de profissionais	Número	2017	1	3	3	Número		
Ação Nº 1 - Definir e adequar o espaço físico para as atividades educativas na Policlínica e manter as 3 unidades ESF realizando tratamento									
7. Ampliar o acesso às ações de prevenção e controle do Tabagismo	Espaço adequado para a realização dos grupos	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter os Grupos ativos na ESF para as práticas preventivas, ações de prevenção e controle do Tabagismo									

DIRETRIZ Nº 20 - Fortalecer as ações do Programa de Atenção ao Idoso

OBJETIVO Nº 20.1 - Implementar ações para promoção, prevenção e reabilitação da saúde da população idosa de forma a assisti-la com dignidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apoiar grupos da terceira idade nas atividades desenvolvidas	Número de grupos	Número	2017	3	3	3	Número		
Ação Nº 1 - Apoiar grupos da terceira idade nas atividades desenvolvidas em parceria com a Secretaria Assistência Social e NEPS e ESF									
2. Implementar ações de promoção, prevenção através de palestras em educação em saúde para o grupo da terceira idade, em articulação com a Secretaria de Promoção Social que já mantém os grupos	Número de ações desenvolvidas	Número	2017	9	48	12	Número		
Ação Nº 1 - Promover oficinas e encontros para promoção e prevenção da saúde									
3. Realizar palestras de educação em saúde para o Grupo de Hipertensão	Número de palestras realizadas	Número	2017	20	144	36	Número		
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas nas ESF de (Ipituna, Valão do Barro e S. S. do Alto), através de folders informativos, orientações e avaliação multidimensional da pessoa idosa.									
4. Promover oficinas e encontros para promoção e prevenção da saúde	Número de oficinas	Número	2017	3	12	3	Número		
Ação Nº 1 - Promover oficinas e encontros para promoção e prevenção da saúde com a ESF de (Ipituna, Valão do Barro e S. S. do Alto) de forma sistemática e regular.									
5. Reduzir o número de mortalidade prematura	Número de óbitos prematuros	Percentual	2017	20,00	30,00	30,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Reduzir o número de mortalidade prematura									

DIRETRIZ Nº 21 - Fortalecer as ações do Programa Saúde do Homem

OBJETIVO Nº 21.1 - Realizar ações estratégicas permanentes do Programa Saúde do Homem

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações estratégicas permanentes para o enfrentamento dos principais problemas relacionado ao sexo masculino: câncer de próstata, câncer de pulmão, acidentes e violências, visando à prevenção e garantido o tratamento	Monitorar a taxa de mortalidade do câncer de próstata. Monitorar o percentual de exames de PSA realizadas na população masculina acima de 40 anos.	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realização de consultas e exames ao sexo masculino, ações estratégicas na ESF de promoção e prevenção para redução do número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e do									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas Programa Saúde do Homem									
2. Realizar capacitação para os profissionais sobre o câncer de próstata	número de oficinas realizadas	Número	2017	1	8	2	Número		
Ação Nº 1 - Capacitação para os profissionais a ser realizada juntamente com a ESF de (Ipituna, Valão do Barro e S. S. do Alto), com orientações sobre o câncer de próstata									
Ação Nº 2 - Rodas de conversa									
Ação Nº 3 - Realizar oficinas de trabalho									

DIRETRIZ Nº 22 - Fortalecer as ações do Programa de Controle da Hipertensão e Diabetes**OBJETIVO Nº 22.1 - Realizar ações estratégicas permanentes para o enfrentamento e Controle da Hipertensão e Diabetes**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter parceria com a Secretaria de Estado de Saúde e FENAD (Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes)	Parceria mantida	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Parceria mantida									
2. Garantir o acompanhamento dos hipertensos e diabéticos cadastrados e cadastrar os faltosos	Todos os usuários acompanhados	Percentual	2017	80,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Busca ativa									
3. Manter os 03 grupos para discussão e orientação sobre a doença com participação de equipe multiprofissional atuante na área da saúde	03 grupos ativos	Número	2017	3	3	3	Número		

Ação Nº 1 - Manter os grupos ativo									
4. Manter a consulta ambulatorial de nutrição no município	Número de consultas realizadas nos 3 distritos	Percentual	2017	80,00	95,00	95,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Consulta na ambulatório de nutrição ativo									
5. Elaborar e implantar linha de cuidado para os hipertensos e diabéticos	Linha de cuidado elaborada e implantada	Percentual	2017	90,00	90,00	90,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Consultas mantidas no 3 distritos									
Ação Nº 2 - Garantir a prevenção e promoção da saúde da população assistida									
Ação Nº 3 - Realização de consultas de nutrição									
Ação Nº 4 - Realizar atividade educativa nas Unidades ESF (Alto, Valão do Barro, Ipituna) , UBS Ibipeba e Policlínica Alto, com objetivo de promover alimentação saudável									
6. Manter atualizado as fichas de acompanhamento dos usuários	Número de fichas atualizadas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Atualização das fichas de acompanhamento dos usuários									
Ação Nº 2 - Atualização dos dados									
Ação Nº 3 - Busca ativa									
7. Cadastrar 100% dos usuários portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial	Percentual de cadastramento Realizar	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Busca ativa de casos novos									
Ação Nº 2 - Atualização das fichas de acompanhamento dos usuários.									
8. Realizar novos cadastramentos	Número de novos cadastramentos realizados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Busca ativa de casos novos									

DIRETRIZ Nº 23 - Fortalecer as ações do Programa de Educação em Saúde

OBJETIVO Nº 23.1 - Fomentar a educação continuada dos profissionais de saúde visando o aprimoramento do atendimento aos usuários do SUS no Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir espaço/tempo de discussão dos trabalhadores de saúde	manter os espaço de discussão criados	Número	2017	3	12	3	Número		
Ação Nº 1 - Manter espaço de discussão com objetivo de contribuir com o funcionamento do Colegiado de Coordenadores									
Ação Nº 2 - Criar espaços de discussão do processo de trabalho nos diversos serviços do SUS.									
Ação Nº 3 - Proposta de educação permanente junto ao grupo administrativo, com ênfase no processo de trabalho deste grupo no contexto de gestão do cuidado									
Ação Nº 4 - Educação em Serviço, a qual compreende atividades de desenvolvimento dos profissionais que atuam na SMS por meio de oficinas, palestras, seminários de capacitação interna e externa									

2. Regular a formação de profissionais de saúde em consonância com as necessidades de saúde da população com ênfase na atenção básica, incentivando o ensino, pesquisa e formação em saúde, objetivando a qualificação do quadro da saúde do município	Aperfeiçoamento do quadro de funcionários	Percentual	2017	80,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Identificação das demandas e ofertas de formação/qualificação profissional, com vistas à melhoria do processo de trabalho e fortalecimento da integração ensino-serviço.									
Ação Nº 2 - Apoio e elaboração de processos de qualificação profissional e formação em saúde, favorecendo a construção de metodologias que propiciem a integração entre ensino, serviço e controle social.									
Ação Nº 3 - Articulação e apoio a pesquisas, estudos técnico-científicos e publicações que potencializam as ações da SMS na implantação e implementação das Políticas de Saúde.									
Ação Nº 4 - Representação no Núcleo de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, CIES (Comissão de Integração Ensino-Serviço), Comitê de Humanização da SESAB e Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS).									
3. Melhorar a qualidade do serviço de saúde do SUS por meio do uso de tecnologias e infraestrutura de informática e telecomunicações	Em todas as unidades implantado	Percentual	2017	70,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Promoção de espaços de interatividade entre as áreas técnicas, buscando fortalecer a cultura da educação permanente na saúde									
Ação Nº 2 - Acolhimento dos trabalhadores que ingressam na SMS.									
4. Garantir acesso as informações de saúde à população do município	Atividades desenvolvidas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Articulação, sistematização dos dados junto as Coordenações, Áreas Técnicas e Núcleos da SES para publicação e atualização da página virtual do site									
Ação Nº 2 - Confecção de boletim informativo trimestral									
Ação Nº 3 - Educação em Saúde para pacientes e acompanhantes, desenvolvida por meio de grupos de trabalho sobre temáticas de saúde que interessam à população									

DIRETRIZ Nº 24 - Fortalecer as ações do Programa de Saúde na Escola

OBJETIVO Nº 24.1 - Fomentar a educação em saúde nas unidades educacionais do Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a execução de 80% das metas do termo de compromisso do PSE	Percentual de metas executadas	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Ações educativas de prevenção e promoção da saúde nas escolas com Equipe Multidisciplinar: Dentista, Nutricionista, Psicólogo e Enfermagem									

DIRETRIZ Nº 25 - Fortalecer as ações do programa Odontológico Escolar

OBJETIVO Nº 25.1 - Fortalecer as ações do Programa Odontológico Escolar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Levantamento Epidemiológico da Cárie Dentária	Levantamento realizado	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Implementar equipes de saúde bucal									
Ação Nº 2 - Realizar ações de escovação supervisionada nas escolas do município através do programa saúde na escola.									
Ação Nº 3 - Além das palestras os dentistas farão exames clínicos orais para detectar Cárie Dentária									
2. Realizar aplicação tópica de fluoreto gel	Número de aplicações realizadas	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar ações aplicação tópica de fluoreto gel nos pacientes atendidos pelas equipes de saúde bucal									
3. Realizar escovação supervisionada nas unidades escolares	Número de escovação supervisionada realizadas	Percentual	2017	60,00	60,00	60,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar ações de escovação supervisionada nas escolas do município através do programa saúde na escola.									
Ação Nº 2 - Aquisição do escovódromo para melhorar o procedimento de ação coletiva nas escolas (escovação e fluoretação									
Ação Nº 3 - Disponibilizar material (escova, pasta profilática e flúor) para os alunos									

DIRETRIZ Nº 26 - Fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 26.1 - Descentralizar a distribuição de medicamentos, visando aprimorar a política de assistência farmacêutica e de medicamentos tornando-a mais equânime.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar/Ampliar o número de Unidades de Saúde com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS	Número de Unidades com o Sistema HORUS implantado	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter o número de Unidades de Saúde com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS									
2. Garantir a manutenção dos serviços farmacêuticos estruturados no município	Manutenção do funcionamento das farmácias da Atenção Básica e central de abastecimento	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Monitoramento dos dados gerados pelo Hórus;									
3. Participar da elaboração do diagnóstico sobre a assistência farmacêutica na região	Número de participações nas reuniões para elaboração do diagnóstico regional	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Solicitar veículo para transporte									
Ação Nº 2 - Solicitar diária									
Ação Nº 3 - Sensibilizar os profissionais quanto à importância da participação									
4. Participar da estruturação da rede de cooperação regional	Número de participações para estruturação da rede regional	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional									
5. Implantar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)	01 REMUME publicada	Percentual	2017	1,00	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Convocar a Comissão Terapêutica de Assistência Farmacêutica									
Ação Nº 2 - Realizar 3 encontros da Comissão									
6. Padronização de medicamentos dentro dos critérios da RENAME, em toda a rede, sendo todos contemplados pela farmácia básica	Número de unidades com padronização implantada	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Convocar a Comissão Terapêutica de Assistência Farmacêutica									
7. Aquisição de medicamentos da Farmácia Básica e de Alto Custo para atender a demanda	Número de medicamentos adquiridos	Percentual	2017	20,00	20,00	20,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Aquisição de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).									

DIRETRIZ Nº 27 - Determinantes Sociais de Saúde- Fortalecer trabalhos e ações Inter setoriais

OBJETIVO Nº 27.1 - Implementar políticas municipais que promovam a saúde, através da identificação dos determinantes sociais que interferem no bem-estar da população de S. Sebastião do Alto

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais das UBS sobre o tema									
Ação Nº 4 - Reunião com a direção do Hospital São Sebastião									
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais quanto à importância notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências									
Ação Nº 3 - Reunião com equipes de ESFs									
2. Participar da realização campanhas regionais utilizando a mídia local (emissoras de televisão e rádio regionais) e redes sociais para prevenção de acidentes de trânsito, especialmente motocicletas	01 campanha anualmente	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais quanto à importância da participação									
Ação Nº 2 - Garantir meio de transporte para participação dos profissionais									
3. Participar do estabelecimento do Dia de Mobilização regional de Prevenção de Acidentes de Trânsito, no âmbito do município e sua divulgação nas redes sociais e mídia local	01 dia de mobilização estabelecido	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Comparecer a reunião proposta pela Região Saúde									
4. Participar da realização de campanhas regionais de promoção à saúde utilizando a mídia local (emissoras de televisão e rádio regionais) no âmbito do município	01 campanha anual	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Comparecer a reunião propostas pela Região de Saúde									
5. Participar do estabelecimento do Dia de Mobilização regional de Prevenção dos agravos (doenças isquêmicas, cerebrovasculares, diabetes e doenças respiratórias, no âmbito do município	01 campanha anual	Número	2017	1	4	1	Número		

Ação Nº 1 - Comparecer a reunião propostas pela Região de Saúde

DIRETRIZ Nº 28 - Fortalecer os mecanismo da Gestão do SUS municipal

OBJETIVO Nº 28.1 - Implementar e modernizar a gestão pública em saúde buscando proporcionar maior qualidade de atendimento aos usuários do SUS/S. Sebastião do Alto, objetivando organizar, sistematizar e aprimorar as ações, bem como dar transparência à utilização dos recursos financeiros aplicados no setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Proporção		
Ação Nº 1 - Fazer 01 reunião com a direção médica e de enfermagem do Hospital S. Sebastião.									
Ação Nº 2 - Fazer 01 reunião com profissionais da rede de saúde da Atenção Básica									
2. Implantar mesa (ou espaços formais) no âmbito do município de Negociação do SUS	01 mesa ou espaços formais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Fazer 01 reunião com profissionais da rede de saúde da Atenção Básica									
Ação Nº 2 - Fazer 01 reunião com a direção médica e de enfermagem do Hospital S. Sebastião.									
3. Elaboração do Plano Municipal de Saúde e posterior envio ao Conselho Municipal de Saúde	Plano Municipal de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Designar a equipe técnica de profissional para Elaboração do Plano Municipal de Saúde e posterior envio ao Conselho Municipal de Saúde									
4. Elaborar e Implantar Plano de Cargos, Carreiras e Salários	Plano elaborado e implantado	Número	2017	0	1	0	Número		
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com equipe técnica									
5. Implementar 01 serviço de Ouvidoria	Proporção de municípios com Ouvidoria Implantada	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Manter o setor de Ouvidoria implantado									
6. Estruturar o serviço de auditoria como componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria - SNA	01 componente do SNA no âmbito do município estruturado	Número	2017	0	1	0	Número		
Ação Nº 1 - reavaliar performace									
Ação Nº 2 - Capacitar equipe									
Ação Nº 3 - comparecer a reunião convocada									

7. Participar da realização de capacitação regional para as áreas de controle e avaliação, auditoria e regulação tendo como trabalho de conclusão a elaboração do Plano Municipal	Número de profissionais capacitados no município	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Acompanhar a efetivação do Plano Municipal									
Ação Nº 2 - Disponibilizar equipe técnica									
8. Garantir a presença do município na CIR com a participação dos gestores e técnicos nos espaços regionais propositivos e deliberativos	Número de participação nas reuniões da CIR-Serrana	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional à reunião									
Ação Nº 2 - Comparecer as reuniões convocadas pela CIR-Serrana									
9. Participar da reavaliação do papel do CIS-SERRA nas discussões sobre o consórcio na região	Número de participação nos espaços de discussão sobre o consórcio regional	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional das reuniões									
10. Participar do mapeamento da situação relacionada à Gestão do Trabalho nos municípios da região	Número de participações nas reuniões para realização do mapeamento	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional à reunião									
11. Participar da realização de 01 Seminário regional sobre Gestão do Trabalho	Número de participantes do município	Percentual	2017	1,00	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional ao seminário									
12. Participar da realização de Oficina Regional de Educação Permanente	Número de participantes do município	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional a reunião									
13. Participar da realização de 01 encontro regional sobre o planejamento dos grandes eventos e sobre o impacto do turismo sobre o sistema de saúde na região	Número de participantes	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional ao encontro regional									
14. Elaborar proposta de uma nova estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde	01 organograma elaborado	Número	2017	1	1	0	Número		
Ação Nº 1 - Revisar proposta									

15. Elaboração da Programação Anual de Saúde (PAS) e posterior envio ao Conselho Municipal de Saúde	01 PAS enviada anualmente	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com a equipe técnica para elaboração da PAS.									
Ação Nº 2 - Apresentação da PAS em reunião no Conselho									
16. Elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) e posterior envio ao Conselho Municipal de Saúde	01 RAG enviado anualmente	Número	2017	1	4	1	Número		
Ação Nº 1 - Apresentação do RAG em reunião do Conselho									
Ação Nº 2 - Realizar encontros com a equipe técnica para elaboração da RAG									
17. Realização de prestação de contas quadrimestralmente na Câmara dos Vereadores	03 prestações por ano	Número	2017	3	12	3	Número		
Ação Nº 1 - Apresentação das contas da Secretaria Municipal de Saúde e Higiene no legislativo									
18. Garantir publicação em Diário Oficial das resoluções do Conselho Municipal de Saúde	Número de resoluções publicadas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Encaminhar todas as solicitações do CMS com suas resoluções para o Diário Oficial do Município.									
19. Atualizar 50% dos profissionais responsáveis pela coleta de dados, investigação de informações, implantação de instrumentos de coletas de dados e análise primária dos dados gerados	Percentual de profissionais capacitados e atualizados	Percentual	2017	50,00	50,00	50,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Capacitar RH para funcionamento dos sistemas									
20. Manter atualizado o site da S.M.S.H., disseminando informações.	Site atualizado	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar reunião bimestral com os técnicos da SMSH para atualização de informações referentes aos programas de saúde. Para funcionamento dos sistemas									
21. Garantir o acesso a internet de qualidade em todas as Unidades de Saúde do município	Número de Unidades com acesso à internet	Percentual	2017	60,00	80,00	80,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Manter acesso a internet									
OBJETIVO Nº 28.2 - Fortalecer o controle social e o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Manter atualizado o cadastro do Conselho Municipal no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	Proporção Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde SIACS	Número	2017	100	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Atualizar o cadastro do conselho Municipal de Saúde no SIACS									
2. Participar da realização de capacitação regional para os Conselhos Municipais de Saúde, com a participação de áreas técnicas da SES	Todos os conselheiros capacitados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional para a reunião									
3. Manter as condições materiais e administrativas necessárias para o funcionamento do Conselho	Número de solicitações atendidas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Atender as solicitações do CMS									
4. Ampliar a participação social nas Reuniões de Conselho	Número de participantes nas reuniões de Conselho de Saúde	Percentual	2017	40,00	60,00	60,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Divulgar amplamente as Reuniões do Conselho Municipal de Saúde									
5. Garantir dotação orçamentária de acordo com a legislação vigente.	Dotação orçamentária na LOAs	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Solicitar aos gestores dotação orçamentária de acordo com a legislação vigente.									
OBJETIVO Nº 28.3 - Fortalecer as ações de regulação, controle e avaliação através da implantação de um complexo regulador e acompanhamento sistemático das ações pactuadas na PPI -Reorganizar a rede de atenção através da efetivação do complexo do sistema de regulação, controle, avaliação e acompanhamento dos serviços contratados e conveniados de média e alta complexidade. Estabelecer métodos, critérios e parâmetros para facilitar o acesso e a melhoria da qualidade da assistência do SUS/S. Sebastião do Alto.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de internações clínico cirúrgicas de alta complexidade na população residente. Região de saúde. Otimizar a utilização do SIS-PPI, SER e SISREG. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	Número de internações clínicocirúrgicas de alta complexidade na população residente.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Comparecer as reuniões convocadas pela região de saúde									
Ação Nº 2 - Aumentar o número de internações clínico cirúrgicas de alta complexidade na população residente. Região de saúde. Otimizar a utilização do SIS-PPI, SER e SISREG. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço c									

2. Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente. Região de saúde. Otimizar a utilização do SIS-PPI, SER e SISREG. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	Número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Participar das reuniões									
Ação Nº 2 - Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente									
Ação Nº 3 - Otimizar a utilização do SIS-PPI, SER e SISREG									
Ação Nº 4 - Realizar contratualização de serviço complementar.									
Ação Nº 5 - Manter critérios de organização									
3. Aumentar o percentual de Internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador. Região de saúde. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	Proporção das internações de urgência e emergência reguladas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Participar de reuniões regionais e estaduais									
Ação Nº 2 - Aumentar o percentual de Internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador da Região de saúde.									
Ação Nº 3 - Reavaliar o desempenho das referências pactuadas									
Ação Nº 4 - Realizar contratualização de serviço complementar.									
4. Participar do mapeamento da rede de serviços existentes na região de doenças isquêmicas do coração, cerebrovasculares, diabetes e doenças respiratórias. Região de saúde. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	Número de participações nas reuniões para elaboração do mapeamento	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Participar de reuniões regionais e estaduais									
Ação Nº 4 - Realizar contratualização de serviço complementar.									
Ação Nº 2 - Participar do mapeamento da rede de serviços existentes na região de doenças isquêmicas do coração, cerebrovasculares, diabetes e doenças respiratórias da Região de saúde									
Ação Nº 3 - Reavaliar o desempenho das referências pactuadas									

5. Auxiliar, no âmbito municipal, o dimensionamento das necessidades de ampliação da rede com base nas linhas de cuidado. Região de saúde. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	Linhas de cuidado mapeadas no âmbito municipal	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Comparecer as reuniões convocadas pela região de saúde									
Ação Nº 2 - Auxiliar, no âmbito municipal, o dimensionamento das necessidades de ampliação da rede com base nas linhas de cuidado da Região de saúde									
Ação Nº 3 - Reavaliar o desempenho das referências pactuadas.									
Ação Nº 4 - Realizar contratualização de serviço complementar.									
6. Acompanhar a discussão para a implantação do Centro Especializado em Reabilitação Regional	Número de participações nos espaços de discussão do tema	Número	2017	100	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Comparecer as reuniões convocadas pela região de saúde									
Ação Nº 2 - Disponibilizar profissional e veículo para a participação									
7. Auxiliar no mapeamento dos serviços existentes na região de leitos hospitalares: UTI neonatal, UTI adulto, pediátricos, cirúrgicos - principalmente traumatologia e cirurgia vascular. Região de saúde. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	Número de participações nas reuniões para elaboração do mapeamento	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar profissional Auxiliar no mapeamento dos serviços existentes na região de leitos hospitalares: UTI neonatal, UTI adulto, pediátricos, cirúrgicos - principalmente traumatologia e cirurgia vascular. Região de saúde.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional à reunião									
Ação Nº 3 - Reavaliar o desempenho das referências pactuadas.									
Ação Nº 4 - Realizar contratualização de serviço complementar.									
8. Participar da realização da revisão global da PPI semestralmente	Número de participações nas revisões	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Participar das reuniões para realização da revisão global da PPI semestralmente									
Ação Nº 2 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional à reunião									

9. Auxiliar no mapeamento dos serviços existentes na região de consultas especializadas: pré-natal de alto risco, oftalmologia, neuropediatria, hematologia, urologia, ortopedia, reumatologia, psiquiatria, endocrinologia, cardiologia e vascular. Região de saúde. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	Número de participações nas reuniões para elaboração do mapeamento	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para a participação									
Ação Nº 2 - Comparecer as reuniões convocadas pela região de saúde									
Ação Nº 3 - Acompanhar a efetivação do mapeamento dos serviços existentes na região de consultas especializadas: pré-natal de alto risco, oftalmologia, neuropediatria, hematologia, urologia, ortopedia, reumatologia, psiquiatria, endocrinologia, cardiologia e vas									
Ação Nº 4 - Revalidar a performance das referencias									
10. Implantar o Complexo Regulador Municipal	01 complexo regulador	Número	2017	1	1	1	Número		
Ação Nº 1 - Manter equipe técnica do setor de regulação, controle e avaliação ações de Regulação Municipal da Rede									
Ação Nº 2 - Fortalecer ações de Regulação Municipal da Rede									
Ação Nº 3 - Formar uma comissão para discussão regulação, controle e avaliação ações de Regulação Municipal da Rede para otimizar o fluxo da rede									
11. Adotar e manter atualizados protocolos de regulação de acesso, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e regionais	Número de protocolos implantados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Comparecer as reuniões convocadas pela região de saúde									
Ação Nº 2 - Reavaliar desempenho e manter atualizados protocolos de regulação de acesso, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e regionais									
12. Garantir o pleno funcionamento dos sistemas de regulação SER, SISREG, SIS-PPI	Sistemas de regulação em pleno funcionamento	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Comparecer as reuniões convocadas pela região de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões com representantes do serviço									
Ação Nº 3 - Otimizar a performance dos sistemas de regulação SER, SISREG, SIS-PPI									
Ação Nº 4 - Manter equipe técnica do setor de regulação, controle e avaliação									
Ação Nº 5 - Disponibilizar veículo para a ida do profissional à reunião									

13. Garantir o atendimento das solicitações de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) da população Altense dentro das redes de atenção estabelecidas, assegurando transporte, hospedagem e observando, sempre, o que o laudo médico preconiza como necessidade	Número de solicitações atendidas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Otimizar a utilização dos veículos destinados ao TFD									
Ação Nº 2 - Manter critérios de organização de acesso ao TFD									
14. Manter atualizado o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde CNES	CNES atualizado	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual		
Ação Nº 1 - Solicitar que as Unidades informe mensalmente a situação do CNES									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Acompanhar a redefinição de localização e o funcionamento do Centro Regional de Saúde do Trabalhador (CEREST) na região	100,00	
122 - Administração Geral	Manter atualizado o cadastro do Conselho Municipal no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	100,00	
	Aumentar o número de internações clínico cirúrgicas de alta complexidade na população residente. Região de saúde. Otimizar a utilização do SIS-PPI, SER e SISREG. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	100,00	
	Garantir a participação do GT de Atenção Básica como espaço permanente de discussão e qualificação	100,00	
	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente. Região de saúde. Otimizar a utilização do SIS-PPI, SER e SISREG. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	100,00	
	Participar da realização de capacitação regional para os Conselhos Municipais de Saúde, com a participação de áreas técnicas da SES	100,00	
	Manter as condições materiais e administrativas necessárias para o funcionamento do Conselho	100,00	
	Aumentar o percentual de Internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador. Região de saúde. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	100,00	
	Elaborar e Implantar Plano de Cargos, Carreiras e Salários	0	
	Participar do mapeamento da rede de serviços existentes na região de doenças isquêmicas do coração, cerebrovasculares, diabetes e doenças respiratórias. Região de saúde. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	100,00	
	Ampliar a participação social nas Reuniões de Conselho	60,00	
	Implementar 01 serviço de Ouvidoria	1	
	Auxiliar, no âmbito municipal, o dimensionamento das necessidades de ampliação da rede com base nas linhas de cuidado. Região de saúde. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	100,00	
	Garantir dotação orçamentária de acordo com a legislação vigente.	100,00	

	Estruturar o serviço de auditoria como componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria - SNA	0	
	Acompanhar a discussão para a implantação do Centro Especializado em Reabilitação Regional	100,00	
	Participar da realização de capacitação regional para as áreas de controle e avaliação, auditoria e regulação tendo como trabalho de conclusão a elaboração do Plano Municipal	1	
	Auxiliar no mapeamento dos serviços existentes na região de leitos hospitalares: UTI neonatal, UTI adulto, pediátricos, cirúrgicos - principalmente traumato-ortopedia e cirurgia vascular. Região de saúde. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	100,00	
	Garantir a presença do município na CIR com a participação dos gestores e técnicos nos espaços regionais propositivos e deliberativos	100,00	
	Participar da realização da revisão global da PPI semestralmente	100,00	
	Participar da reavaliação do papel do CIS-SERRA nas discussões sobre o consórcio na região	100,00	
	Auxiliar no mapeamento dos serviços existentes na região de consultas especializadas: pré-natal de alto risco, oftalmologia, neuropediatria, hematologia, urologia, ortopedia, reumatologia, psiquiatria, endocrinologia, cardiologia e vascular. Região de saúde. Reavaliar o desempenho das referências pactuadas. Realizar contratualização de serviço complementar.	100,00	
	Participar do mapeamento da situação relacionada à Gestão do Trabalho nos municípios da região	100,00	
	Implantar o Complexo Regulador Municipal	1	
	Participar da realização de 01 Seminário regional sobre Gestão do Trabalho	1	
	Adotar e manter atualizados protocolos de regulação de acesso, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e regionais	100,00	
	Participar da realização de Oficina Regional de Educação Permanente	100,00	
	Garantir o pleno funcionamento dos sistemas de regulação SER, SISREG, SIS-PPI	100,00	
	Participar da realização de 01 encontro regional sobre o planejamento dos grandes eventos e sobre o impacto do turismo sobre o sistema de saúde na região	1	
	Garantir o atendimento das solicitações de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) da população Altense dentro das redes de atenção estabelecidas, assegurando transporte, hospedagem e observando, sempre, o que o laudo médico preconiza como necessidade	100,00	
	Elaborar proposta de uma nova estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde	0	
	Manter atualizado o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde CNES	100,00	
	Elaboração da Programação Anual de Saúde (PAS) e posterior envio ao Conselho Municipal de Saúde	1	
	Elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) e posterior envio ao Conselho Municipal de Saúde	1	
	Realização de prestação de contas quadrimestralmente na Câmara dos Vereadores	3	
	Garantir publicação em Diário Oficial das resoluções do Conselho Municipal de Saúde	100,00	
	Atualizar 50% dos profissionais responsáveis pela coleta de dados, investigação de informações, implantação de instrumentos de coletas de dados e análise primária dos dados gerados	50,00	
	Manter atualizado o site da S.M.S.H., disseminando informações.	100,00	
	Garantir o acesso a internet de qualidade em todas as Unidades de Saúde do município	80,00	
301 - Atenção Básica	Verificar a prevalência de AME através da análise do consumo alimentar de crianças menores de 2 anos emitido pelo SISVAN Web	100,00	
	Manter em 100% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos	100,00	
	Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	100,00	

Implantar/Ampliar o número de Unidades de Saúde com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS	100,00	
Realizar Levantamento Epidemiológico da Cárie Dentária	80,00	
Garantir a execução de 80% das metas do termo de compromisso do PSE	80,00	
Garantir espaço/tempo de discussão dos trabalhadores de saúde	3	
Manter parceria com a Secretaria de Estado de Saúde e FENAD (Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes)	1	
Realizar ações estratégicas permanentes para o enfrentamento dos principais problemas relacionado ao sexo masculino: câncer de próstata, câncer de pulmão, acidentes e violências, visando à prevenção e garantido o tratamento	80,00	
Apoiar grupos da terceira idade nas atividades desenvolvidas	3	
Manter credenciamento da Policlínica Municipal de São Sebastião do Alto à SES para implantação do Programa de Controle do Tabagismo no município	1	
Aumentar a Cobertura populacional atendida pelas equipes de Saúde Bucal	85,00	
Garantir a manutenção, reforma, ampliação e adequação das Unidades de Saúde do município	100,00	
Implantar mesa (ou espaços formais) no âmbito do município de Negociação do SUS	1	
Participar da realização campanhas regionais utilizando a mídia local (emissoras de televisão e rádio regionais) e redes sociais para prevenção de acidentes de trânsito, especialmente motocicletas	1	
Garantir a manutenção dos serviços farmacêuticos estruturados no município	100,00	
Realizar aplicação tópica de fluoreto gel	80,00	
Regular a formação de profissionais de saúde em consonância com as necessidades de saúde da população com ênfase na atenção básica, incentivando o ensino, pesquisa e formação em saúde, objetivando a qualificação do quadro da saúde do município	100,00	
Garantir o acompanhamento dos hipertensos e diabéticos cadastrados e cadastrar os faltosos	100,00	
Realizar capacitação para os profissionais sobre o câncer de próstata	2	
Implementar ações de promoção, prevenção através de palestras em educação em saúde para o grupo da terceira idade, em articulação com a Secretaria de Promoção Social que já mantém os grupos	12	
Manter atualizada a identificação e cadastramento da população tabagista;	100,00	
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	30,00	
Capacitar os enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família em IUBAAM	3	
Garantir a participação dos profissionais de Atenção Básica no Fórum Estadual de Atenção Básica (bimestral).	80,00	
Elaboração do Plano Municipal de Saúde e posterior envio ao Conselho Municipal de Saúde	1	
Participar do estabelecimento do Dia de Mobilização regional de Prevenção de Acidentes de Trânsito, no âmbito do município e sua divulgação nas redes sociais e mídia local	1	
Participar da elaboração do diagnóstico sobre a assistência farmacêutica na região	100,00	
Realizar escovação supervisionada nas unidades escolares	60,00	
Melhorar a qualidade do serviço de saúde do SUS por meio do uso de tecnologias e infraestrutura de informática e telecomunicações	100,00	
Manter os 03 grupos para discussão e orientação sobre a doença com participação de equipe multiprofissional atuante na área da saúde	3	
Realizar palestras de educação em saúde para o Grupo de Hiperdia	36	
Implementar o número dos grupos de tratamento aos tabagistas	3	
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	30,00	
Manter a rotina de aconselhamento para nutrizes em aleitamento na sala do teste do pezinho, vacinação e teste da linguinha realizado pela fonoaudióloga	95,00	

Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal	100,00	
Manter em 100% a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	
Participar da realização de campanhas regionais de promoção à saúde utilizando a mídia local (emissoras de televisão e rádio regionais) no âmbito do município	1	
Participar da estruturação da rede de cooperação regional	100,00	
Garantir acesso as informações de saúde à população do município	100,00	
Manter a consulta ambulatorial de nutrição no município	95,00	
Promover oficinas e encontros para promoção e prevenção da saúde	3	
Garantir o tratamento medicamentoso de acordo com as necessidades pessoais, de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para aqueles que tiverem interesse em cessar o hábito de fumar;	80,00	
Realizar ações de prevenção e detecção de câncer bucal	1	
Realizar atividade educativa para promoção do Aleitamento Materno	9	
Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	100,00	
Reduzir o número de internações por causas sensíveis à atenção básica	30,00	
Participar do estabelecimento do Dia de Mobilização regional de Prevenção dos agravos (doenças isquêmicas, cerebrovasculares, diabetes e doenças respiratórias, no âmbito do município	1	
Implantar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)	1	
Elaborar e implantar linha de cuidado para os hipertensos e diabéticos	90,00	
Reduzir o número de mortalidade prematura	30,00	
Alimentar e retroalimentar as planilhas para que todos os fomentos tanto federal como estadual possam chegar a tempo hábil aos grupos de tratamento	100	
Atualizar a padronização e manutenção de materiais e instrumentais odontológicos com critério de qualidade	30,00	
Reduzir o número de óbitos maternos	0	
Garantir a discussão sobre o tema da ESF e suas especificidades no GT de Atenção Básica	100,00	
Padronização de medicamentos dentro dos critérios da RENAME, em toda a rede, sendo todos contemplados pela farmácia básica	100,00	
Manter atualizado as fichas de acompanhamento dos usuários	100,00	
Ampliar a equipe de apoio ao programa	3	
Capacitar 10% dos profissionais de saúde para identificação de possíveis lesões de CA. Bucal e posterior encaminhamento de 100% dos pacientes com a lesão, para o serviço de referência.	10,00	
Reduzir a mortalidade infantil	0	
Atualizar mensalmente os dados do e-SUS	100,00	
Aquisição de medicamentos da Farmácia Básica e de Alto Custo para atender a demanda	20,00	
Cadastrar 100% dos usuários portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial	100,00	
Ampliar o acesso às ações de prevenção e controle do Tabagismo	100,00	
Atualizar o protocolo de encaminhamento de casos suspeitos de câncer bucal.	100	
Reduzir a incidência de sífilis congênita	1	
Aquisição de veículos para o deslocamento das Equipes de Saúde da Família	0	
Realizar novos cadastramentos	100,00	
Aumentar a taxa em 10% de aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida da criança	85,00	
Implementar os grupos de gestantes no município	12	
Rastrear 95% dos recém nascidos para: Fenilcetonúria, hipotireoidismo e anemia falciforme	95,00	

	Divulgar os benefícios do parto normal, e os riscos do parto Cesário desnecessário em 95% das gestantes.	95,00	
	Intensificar a busca ativa das gestantes no 1º trimestre para o acompanhamento do pré-natal.	100,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente	90,00	
	Reduzir óbitos em menores de 15 anos em Unidade de Terapia Intensiva	0,00	
	Aumentar o número de internações clínico cirúrgicas de média complexidade na população residente	80,00	
	Ampliar os serviços hospitalares com contrato de metas firmado	1	
	Aumentar a cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) com a implantação do SAMU regional, no âmbito do município	0	
	Ampliar o número de pessoas assistidas no Hospital quando acidentadas	5,00	
	Participar das discussões e implementação das ações do Plano de Atenção Oncológica do Estado para a Região	100,00	
	Reduzir o número de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	80,00	
	Participar da implementação do Plano Regional para a Rede de Urgência e Emergência no âmbito do município	1	
	Aumentar o percentual de parto normal	30,00	
	Aquisição de viaturas para transporte de pacientes	0	
	Garantir o atendimento das solicitações de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) da população Altense dentro das redes de atenção estabelecidas, assegurando transporte, hospedagem e observando, sempre, o que o laudo médico preconiza como necessidade	100,00	
	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a realização de 100% dos exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00
Manter a cobertura do Centro de Atenção Psicossocial		100,00	
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 03 anos		0,35	
Promover a qualificação anual dos profissionais de saúde para a prevenção, diagnóstico e manejo das situações de violência.		1	
Ampliar o número de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados		30,00	
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera		100,00	
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase		100,00	
Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos		0	
Realizar ações de matriciamento junto com a ESF		0	
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade		0,06	
Garantir o preenchimento do campo ocupação nas notificações aprofundar o diagnóstico das doenças e riscos ocupacionais na região		30,00	
Ampliar em 30% a busca dos sintomáticos respiratórios através dos ESF.		100,00	
Garantir exames dos contatos intra-domiciliares de casos novos de hanseníase		100,00	
Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.		100,00	
Implantar projeto de geração de renda e artesanato nos CAPS		1	
Implementar a descentralização das atividades de prevenção nas Unidades de Saúde do Município		100,00	
Realizar atividades educativas de DST/AIDS/Hepatites Virais através de ações educativas nas escolas, grupos de gestantes e nos ESFs. Número		10	
Realizar capacitação em atendimento AD e supervisão junto ao CAPS I		1	
Aprofundar o diagnóstico das doenças e riscos ocupacionais na região		30,00	
Divulgar a nova imagem da hanseníase à população, instituindo atividades educativas para informar e esclarecer dúvidas sobre a doença		10	
Realizar atividades educativas de Planejamento Familiar nas unidades de ESF	36		
Realizar capacitação continuada dos profissionais da rede	6		

	Intensificar as ações na busca ativa dos sintomáticos e no abandono de tratamento	100,00	
	Implantar o Teste Rápido de HIV/hepatite e sífilis nas Unidades de Saúde	100,00	
	Implantar 01NASF (já aprovado na CIR-Serrana)	1	
	Garantir equipe mínima para o pleno funcionamento do CAPS de acordo com a Portaria 336	1	
	Incrementar as ações de promoção e prevenção do uso de álcool e outras drogas em parceria com o PSE às crianças e jovens.	80,00	
	Implantar em parceria com o programa de saúde mental oficinas e grupos para usuários de álcool e outras drogas	10	
	Aquisição de veículo para deslocamento de equipe de saúde e paciente	0	
	Garantir o atendimento das solicitações de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) da população Altense dentro das redes de atenção estabelecidas, assegurando transporte, hospedagem e observando, sempre, o que o laudo médico preconiza como necessidade	100,00	
304 - Vigilância Sanitária	Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos na campanha	80,00	
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município	100,00	
	Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	0	
	Participar da estruturação de uma rede de cooperação regional	100,00	
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	80,00	
	Elabora o Código Sanitário Municipal	0	
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00	
	Atender 100% das denúncias recebidas	100,00	
	Participar da elaboração do Plano Regional para Gestão de Risco, com apoio do Ministério da Saúde.	0	
	Regulamentar o Selo de Inspeção Municipal (SIM).	0	
	Participar das capacitações dos profissionais em Gestão de Risco, com apoio do Ministério da Saúde	1	
	Implantação do REGIN junto a Secretaria de Fazenda do município	0	
	Participar da elaboração Projeto Regional para a implantação do Centro de Vigilância em Zoonoses	0,00	
	Realizar coleta de amostras pra monitoramento e combate de abate clandestino no município	80,00	
	Alimentar os dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano SISAGUA	100,00	
	Aquisição de veículo para atividades de equipe técnica	0	
	Inspecionar estação de tratamento de água	1	
	Realizar Levantamento do Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA).	100,00	
	Realizar visitas em imóveis do tipo Pontos Estratégicos (PE) cadastrados pelo município.	100,00	
	Manter controle e monitoramento de zoonoses	100,00	
Manter controle e prevenção das zoonoses transmitidas por roedores	60,00		
Aquisição de veículo para atividades da equipe técnica	0		
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	100,00	
	Alcançar, em pelo menos 80% as coberturas vacinais (CV) de acordo com o Calendário Básico de Vacinação da Criança	80,00	
	Investigar 100% os óbitos maternos.	100,00	
	Implantar e alimentar, em todas as salas de vacinas, o banco de dados do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI)	100,00	
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	
	Aprimorar o funcionamento da Central de Frio	30,00	
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100,00	

	Monitorar 95% dos eventos adversos a vacinas	95,00	
	Alimentar e enviar regulamente o banco de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)	100,00	
	Adquirir um veículo para as ações de imunização	0	
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	
	Alimentar regularmente o banco de dados do Sistema de Informação de Nascidos (SINASC)	100,00	
	Encerrar oportunamente (no SINAN) as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação(SINAN)	100,00	
	Participar dos trabalhos para traçar o perfil epidemiológico das doenças infecto-parasitárias na região	100,00	
	Realizar análise periódica dos dados gerados	100,00	
	Realizar investigação em 90% dos casos notificados	90,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Manter Ambulatório de Nutrição nos quatros distritos	6	
	Manter alimentação do Sistema informatizado de MDDA	100,00	
	Implantar o Programa de Vitamina A na Atenção Básica	1	
	Aumentar para 95% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	95,00	
	Implementar o acompanhamento de gestantes e crianças menores de 7 anos de idade no SISVAN web.	90,00	
	Manter Ambulatório de Nutrição nos quatros distritos	6	
	Realizar atividades de Promoção de Alimentação Saudável	30	
	Intensificar a notificação (SINAN) dos casos de DDA, aprimorando o preenchimento dos dados contidos nas fichas, facilitando a investigação dos mesmos	100,00	
	Ampliar o percentual de crianças atendidas pelo Programa de Vitamina A na atenção básica	50,00	
	Garantir condições de trabalho (digitador, equipamentos antropométricos adequados, impressora, etc.) para o coordenador monitorar o Programa na Rede Básica de Saúde	100,00	
	Manter o acompanhamento e tratamento nutricional quando indicado para as crianças menores de 7 anos	100,00	
	Garantir a manutenção da suplementação do público alvo já incluso no programa	100,00	
	Viabilizar a participação dos profissionais da ATAN em reuniões, capacitação, congressos e cursos de aprimoramento	5	
	Realizar capacitação com os profissionais de Saúde (Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, etc.) quanto à importância e como realizar as notificações do MDDA	1	
	Manter atualizado o banco de dados informatizado do programa	100,00	
	Manter parceria com a Secretaria de Assistência Social para maior divulgação dos critérios do programa	1	
	Manter o acompanhamento e tratamento nutricional quando indicado para as gestantes	100,00	
	Ampliar para 50% a cobertura da suplementação no pós parto/aborto	50,00	
	Implementar a realização Oficina culinária nos grupos de DM e HAS de S. S. do Alto, Valão do Barro e Ipituna, visando a promoção da alimentação saudável e a prevenção de complicações cardiovasculares	36	
	Garantir distribuição de folder educativo à população informando quanto a importância de procurar as unidades de saúde em casos de ocorrência de Doenças Diarreicas Agudas MDDA.	60,00	
Garantir a aquisição e distribuição de fórmulas lácteas de acordo com a demanda	100,00		
Manter parceria com o Hospital São Sebastião para inclusão da prescrição de suplementação de sulfato ferroso pós parto/aborto na alta hospitalar	1		

Manter a realização atividades de orientação nutricional para as famílias acompanhadas no Programa, com vistas a fomentar o consumo de alimentos ricos em ferro e hábitos alimentares saudáveis	6	
Manter atualizado o banco de dados informatizado do programa	100,00	
Realizar busca ativa de novos usuários com o perfil do programa e fornecer a suplementação medicamentos	100,00	
Garantir a aquisição de sulfato ferroso e ácido fólico	100,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	4.000,00	N/A	N/A	N/A	4.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.551.481,95	1.582.453,39	30.600,00	202.100,00	N/A	N/A	N/A	6.366.635,34
	Capital	N/A	8.098,98	5.421,13	N/A	2.500,00	N/A	N/A	N/A	16.020,11
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	18.161,98	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.161,98
	Capital	N/A	N/A	935,07	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	1.935,07
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.746.400,01	2.021.494,10	65.636,00	309.960,09	N/A	N/A	N/A	4.143.490,20
	Capital	N/A	2.000,00	14.842,83	11.164,00	4.000,00	N/A	N/A	N/A	32.006,83
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	80.000,00	190.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	270.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	177.962,38	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	177.962,38
	Capital	N/A	N/A	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Apos análise, foi observado que em alguns dados temos perspectiva de aumento de metas, porem em outros estamos atingindo um bom percentual.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	17	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	80,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,33	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,06	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	100,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	16,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	25,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	0,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa
A pactuação do ano de 2018 foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	52.466,05	0,00	47.513,95	0,00	0,00	0,00	99.980,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	1.336.000,00	2.750.150,78	301.789,08	0,00	0,00	0,00	0,00	4.387.939,86
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	15.686,95	46.394,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.081,50
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	47.083,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.083,40
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	5.395.325,23	3.008.822,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.404.148,14
Capital	0,00	0,00	437.047,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	437.047,94
Total	0,00	6.747.012,18	6.341.965,63	301.789,08	47.513,95	0,00	0,00	0,00	13.438.280,84

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,04 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,16 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,41 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	27,81 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	60,04 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.546,58
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,15 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	1,77 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,74 %

2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	30,03 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	49,15 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,12 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.669.019,45	2.669.019,45	3.109.979,58	116,52
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	511.770,80	511.770,80	197.641,04	38,62
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	167.409,40	167.409,40	65.777,89	39,29
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.009.539,25	1.009.539,25	373.882,82	37,03
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	980.300,00	980.300,00	2.472.677,83	252,24
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	25.757.803,04	25.757.803,04	34.079.068,01	132,31
Cota-Parte FPM	5.850.000,00	5.850.000,00	7.456.740,11	127,47
Cota-Parte ITR	4.439,04	4.439,04	12.945,82	291,64
Cota-Parte IPVA	725.710,00	725.710,00	571.770,00	78,79
Cota-Parte ICMS	18.581.900,00	18.581.900,00	25.322.122,32	136,27
Cota-Parte IPI-Exportação	528.850,00	528.850,00	638.521,58	120,74
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	66.904,00	66.904,00	76.968,18	115,04
Desoneração ICMS (LC 87/96)	66.904,00	66.904,00	76.968,18	115,04
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	28.426.822,49	28.426.822,49	37.189.047,59	130,82
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.020.970,88	4.020.970,88	6.912.154,53	171,90
Provenientes da União	4.020.970,88	4.020.970,88	6.912.154,53	171,90
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.020.970,88	4.020.970,88	6.912.154,53	171,90

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	10.981.249,90	14.944.490,34	12.901.252,90	418.595,20	89,13
Pessoal e Encargos Sociais	3.893.095,88	6.651.986,88	6.640.547,58	0,00	99,83
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.088.154,02	8.292.503,46	6.260.705,32	418.595,20	80,55
DESPESAS DE CAPITAL	61.962,01	776.862,01	537.027,94	216.832,00	97,04
Investimentos	61.962,01	688.862,01	449.344,90	216.832,00	96,71
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	88.000,00	87.683,04	0,00	99,64
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	11.043.211,91	15.721.352,35		14.073.708,04	89,52

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	6.600,00	6.235,90	0,00	0,04
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	7.975.606,97	6.691.268,66	429.734,94	50,60
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	7.910.446,88	6.643.754,71	429.734,94	50,26
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	65.160,09	47.513,95	0,00	0,34
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	205.692,26	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		7.332.931,76	52,10

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			N/A		6.740.776,28	
--	--	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴						18,13
--	--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]						1.162.419,15
---	--	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00		N/A	N/A	0,00

Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	20.097,05	282.097,05	99.980,00	175.700,00	1,96
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.175.497,03	5.439.646,47	4.387.939,86	216.159,52	32,71
Suporte Profilático e Terapêutico	270.000,00	495.000,00	62.081,50	0,00	0,44
Vigilância Sanitária	185.962,38	131.962,38	47.083,40	6.892,34	0,38
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	6.391.655,45	9.372.646,45	8.841.196,08	236.675,34	64,50
Total	11.043.211,91	15.721.352,35		14.073.708,04	99,99

FONTE: SIOPS, São Sebastião do Alto/RJ, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 22/02/19 16:23:11

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 741.000,00	3060573,73
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 2.419.900,00	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 718.481,79	721385,15
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.009.943,10	2103154,12
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 46.418,55	44210,13
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	10375,10
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 88.111,56	88100,13
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 73.312,36	69125,10
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 168,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 182.722,10	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 6.327,19	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 38.394,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 4.219,88	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 455.000,00	333460,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 80.000,00	79990,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Após análise concluímos que o Município cumpriu o limite de gasto com saúde determinado pela LRF.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No ano de 2018 não houve auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão tem algumas ações não foram alcançadas, mais com perspectiva de alcança-las no próximo ano.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Após análise do deste relatório recomendamos a gestão um esforço para o alcance máximo de algumas ações que não conseguimos atingir as metas nesse ano.

CLAUDIANE DOS SANTOS PIETRANI RODRIGUES
Secretário(a) de Saúde
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO/RJ, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O C.M.S. de São Sebastião do Alto está de acordo com o que foi descrito acima. Porém, nota-se que há um erro de digitalização quanto ao número de conselheiros por segmento.

Introdução

- Considerações:

O C.M.S. de São Sebastião do Alto está de acordo com o que foi descrito acima.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O C.M.S. de São Sebastião do Alto está de acordo com os dados acima.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O C.M.S. de São Sebastião do Alto está de acordo com os dados acima.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O C.M.S. de São Sebastião do Alto confirma o que foi descrito acima, que as unidades de saúde cadastradas no CNES não condizem com as informações citadas.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O C.M.S. de São Sebastião do Alto está de acordo com os dados acima.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O C.M.S. de São Sebastião do Alto está de acordo com os dados acima. Porém após análise concorda que haja um aumento das metas, e que em outras estão atingindo um bom percentual.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O C.M.S. de São Sebastião do Alto está de acordo com os dados acima.

A Pactuação 2018 foi aprovada pela Plenária por unanimidade, na Reunião Extraordinária nº 73ª.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O C.M.S. de São Sebastião do Alto está de acordo com a informação acima.

Auditorias

- Considerações:

O C.M.S. de São Sebastião do Alto confirma que não houve auditorias.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O C.M.S. de São Sebastião do Alto reforça ao planejamento que as ações propostas no Relatório Anual de Gestão precisam ser alcançadas, e solicita que haja um maior engajamento para que no ano seguinte elas sejam alcançadas.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Foi recomendado pelo C.M.S. de São Sebastião do Alto, para que analisem as metas que não foram alcançadas neste Relatório e que no ano seguinte sejam reavaliadas as metas, para que haja um alcance das mesmas.

Status do Parecer: Aprovado

SÃO SEBASTIÃO DO ALTO/RJ, 13 de Julho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de São Sebastião Do Alto